Segundo Livro dos Reis

1 Depois da morte de Acabe, Moabe rebelou-se
contra Israel.
2 E Acazias caiu pela sacada de uma sala da
casa que tinha em Samaria; e estando enfermo
enviou mensageiros, e disse-lhes: Ide, e consultai
a Baal-Zebube deus de Ecrom, se sararei desta
minha enfermidade.
3 Então o anjo do SENHOR falou a Elias Tisbita,
dizendo: Levanta-te, e sobe a encontrar-te com
os mensageiros do rei de Samaria, e lhes dirás:
Acaso não há Deus em Israel, para que vades a
consultar Baal-Zebube, deus de Ecrom?
4 Portanto assim disse o SENHOR: Do leito
em que subiste não descerás, antes certamente
morrerás. E Elias se foi.
5 E quando os mensageiros voltaram ao rei, ele
lhes disse: Por que, pois, voltastes?
6 E eles lhe responderam: Encontramos um
homem que nos disse: Ide, e voltai ao rei que
vos enviou, e dizei-lhe: Assim disse o SENHOR:
Acaso não há Deus em Israel, para que tu
envias a consultar Baal-Zebube, deus de Ecrom?
Portanto, do leito em que subiste não descerás,
antes certamente morrerás.
7 Então ele lhes disse: Qual era a roupa daquele
homem que encontrastes, e que vos disse tais
palavras?
8 E eles lhe responderam: Um homem vestido
de pelos, e cingia seus lombos com um cinto de
couro. Então ele disse: É Elias, o tisbita.

9 E enviou logo a ele um capitão de cinquenta
com seus cinquenta, o qual subiu a ele; e eis que
ele estava sentado no cume do monte. E ele lhe
disse: Homem de Deus, o rei disse que desças.
10 E Elias respondeu, e disse ao capitão de
cinquenta: Se eu sou homem de Deus, desça
fogo do céu, e consuma-te com teus cinquenta.
E desceu fogo do céu, que o consumiu a ele e a
seus cinquenta.
11 Voltou o rei a enviar a ele outro capitão
de cinquenta com seus cinquenta; e falou-lhe, e
disse: Homem de Deus, o rei disse assim: Desce
logo.
12 E respondeu-lhe Elias, e disse: Se eu sou
homem de Deus, desça fogo do céu, e consuma-
te com teus cinquenta. E desceu fogo do céu, que
o consumiu a ele e a seus cinquenta.
13 E voltou a enviar o terceiro capitão de
cinquenta com seus cinquenta; e subindo aquele
terceiro capitão de cinquenta, ficou de joelhos
diante de Elias, e rogou-lhe, dizendo: Homem
de Deus, rogo-te que diante dos teus olhos
seja preciosa minha vida e a vida destes teus
cinquenta servos.
14 Eis que desceu fogo do céu, e consumiu os
dois primeiros capitães de cinquenta, com seus
cinquenta; seja agora minha vida preciosa diante
de teus olhos.
15 Então o anjo do SENHOR disse a Elias: Desce
com ele; não tenhas dele medo. E ele se levantou,
e desceu com ele ao rei.
16 E disse-lhe: Assim disse o SENHOR: Por que
enviaste mensageiros a consultar Baal-Zebube,

deus de Ecrom? Acaso não há Deus em Israel
para consultar a sua palavra? Não descerás, por-
tanto, do leito em que subiste, antes certamente
morrerás.
17 E morreu conforme à palavra do SENHOR
que Elias havia falado; e reinou em seu lugar
Jorão, no segundo ano de Jeorão, filho de Josafá
rei de Judá; porque Acazias não tinha filho.
18 E os demais dos feitos de Acazias, não estão
escrito no livro das crônicas dos reis de Israel?

2

1 E aconteceu que, quando o SENHOR quis
erguer Elias num turbilhão ao céu, Elias vinha
com Eliseu de Gilgal.
2 E disse Elias a Eliseu: Fica-te agora aqui,
porque o SENHOR me enviou a Betel. E Eliseu
disse: Vive o SENHOR, e vive tua alma, que não
te deixarei. Desceram pois a Betel.
3 E saindo a Eliseu os filhos dos profetas que
estavam em Betel, disseram-lhe: Sabes como o
SENHOR tirará hoje o teu senhor de tua cabeça?
E ele disse: Sim, eu o sei; calai.
4 E Elias lhe voltou a dizer: Eliseu, fica-te aqui
agora, porque o SENHOR me enviou a Jericó. E
ele disse: Vive o SENHOR, e vive tua alma, que
não te deixarei. Vieram, pois, a Jericó.
5 E achegaram-se a Eliseu os filhos dos profetas
que estavam em Jericó, e disseram-lhe: Sabes
como o SENHOR tirará hoje o teu senhor de tua
cabeça? E ele respondeu: Sim, eu o sei; calai.
6 E Elias lhe disse: Rogo-te que te fiques aqui,
porque o SENHOR me enviou ao Jordão. E ele

disse: Vive o SENHOR, e vive tua alma, que não
te deixarei. Foram, pois, ambos.
7 E vieram cinquenta homens dos filhos dos
profetas, e pararam-se em frente a o longe: e eles
dois se pararam junto ao Jordão.
8 Tomando então Elias seu manto, dobrou-o, e
feriu as águas, as quais se apartaram a um e a
outro lado, e passaram ambos em seco.
9 E quando houveram passado, Elias disse a
Eliseu: Pede o que queres que faça por ti, antes
que seja tirado de contigo. E disse Eliseu: Rogo-te
que a porção dobrada de teu espírito seja sobre
mim.
10 E ele lhe disse: Coisa difícil pediste. Se me
vires quando for tirado de ti, te será assim feito;
mas se não, não.
11 E aconteceu que, indo eles falando, eis que
um carro de fogo com cavalos de fogo separou
os dois; e Elias subiu ao céu num turbilhão.
12 E vendo-o Eliseu, clamava: Meu pai, meu
pai! Carro de Israel e seus cavaleiros! E
nunca mais lhe viu, e segurando de suas roupas,
rompeu-os em duas partes.
13 Levantou logo o manto de Elias que se lhe
havia caído, e voltou, e parou-se à beira do
Jordão.
14 E tomando o manto de Elias que se lhe
havia caído, feriu as águas, e disse: Onde está
o SENHOR, o Deus de Elias? E assim que houve
do mesmo modo ferido as águas, apartaram-se
a um e a outro lado, e passou Eliseu.
15 E vendo-lhe os filhos dos profetas que
estavam em Jericó da outra parte, disseram:

O espírito de Elias repousou sobre Eliseu. E
vieram-lhe a receber, e inclinaram-se a ele até
a terra.
16 E disseram-lhe: Eis que há com teus servos
cinquenta homens fortes; vão agora e busquem
o teu senhor; talvez o Espírito do SENHOR o
levantou, e o lançou em algum monte ou em
algum vale. E ele lhes disse: Não envieis.
17 Mas eles lhe importunaram, até que
envergonhando-se, disse: Enviai. Então eles en-
viaram cinquenta homens, os quais o buscaram
três dias, mas não o acharam.
18 E quando voltaram a ele, que se havia
restado em Jericó, ele lhes disse: Não vos disse
eu que não fôsseis?
19 E os homens da cidade disseram a Eliseu:
Eis que o assento desta cidade é bom, como meu
senhor vai; mas as águas são más, e a terra
enferma.
20 Então ele disse: Trazei-me uma botija nova,
e ponde nela sal. E trouxeram-na.
21 E saindo ele aos mananciais das águas,
lançou dentro o sal, e disse: Assim disse o
SENHOR: Eu sarei estas águas, e não haverá
mais nelas morte nem enfermidade.
22 E foram saradas as águas até hoje, conforme
a palavra que falou Eliseu.
23 Depois subiu dali a Betel; e subindo pelo
caminho, saíram os meninos da cidade, e se
ridicularizavam dele, dizendo: Sobe, calvo!
Sobe, calvo!
24 E olhando ele atrás, viu-os, e amaldiçoou-
os no nome do SENHOR. E duas ursas saíram da
floresta, e despedaçaram deles quarenta e dois

meninos.
25 De ali foi ao monte de Carmelo, e dali voltou
a Samaria.

3

1 E Jorão, filho de Acabe, começou a reinar em
Samaria sobre Israel o ano dezoito de Josafá rei
de Judá; e reinou doze anos.
2 E fez o que era mau aos olhos do SENHOR,
ainda que não como seu pai e sua mãe; porque
tirou as estátuas de Baal que seu pai havia feito.
3 Mas achegou-se aos pecados de Jeroboão,
filho de Nebate, que fez pecar a Israel; e não se
separou deles.
4 Então Messa rei de Moabe era proprietário de
gados, e pagava ao rei de Israel cem mil cordeiros
e cem mil carneiros com suas lãs.
5 Mas morto Acabe, o rei de Moabe se rebelou
contra o rei de Israel.
6 E saiu então de Samaria o rei Jorão, e
inspecionou a todo Israel.
7 E foi e enviou a dizer a Josafá rei de Judá:
O rei de Moabe se há rebelado contra mim:
irás tu comigo à guerra contra Moabe? E ele
respondeu: Irei, porque como eu, assim tu; como
meu povo, assim teu povo; como meus cavalos,
assim também teus cavalos.
8 E disse: Por qual caminho iremos? E ele
respondeu: Pelo caminho do deserto de Edom.
9 Partiram, pois, o rei de Israel, e o rei de Judá,
e o rei de Edom; e quando andaram rodeando
pelo deserto sete dias de caminho, faltou-lhes a
água para o exército, e para os animais que os
seguiam.

10 Então o rei de Israel disse: Ah! Que o
SENHOR chamou estes três reis para entregá-los
em mãos dos moabitas.
11 Mas Josafá disse: Não há aqui profeta do
SENHOR, para que consultemos ao SENHOR por
ele? E um dos servos do rei de Israel respondeu
e disse: Aqui está Eliseu filho de Safate, que dava
água a mãos a Elias.
12 E Josafá disse: Este terá palavra do SENHOR.
E desceram a ele o rei de Israel, e Josafá, e o rei
de Edom.
13 Então Eliseu disse ao rei de Israel: Que
tenho eu contigo? Vai aos profetas de teu pai,
e aos profetas de tua mãe. E o rei de Israel lhe
respondeu: Não; porque juntou o SENHOR estes
três reis para entregá-los em mãos dos moabitas.
14 E Eliseu disse: Vive o SENHOR dos exércitos,
em cuja presença estou, que se não tivesse
respeito ao rosto de Josafá rei de Judá, não
olharia a ti, nem te veria.
15 Mas agora trazei-me um músico. E en-
quanto o músico tocava, a mão do SENHOR foi
sobre Eliseu.
16 E disse: Assim disse o SENHOR: Fazei neste
vale muitas covas.
17 Porque o SENHOR disse assim: Não vereis
vento, nem vereis chuva, e este vale será cheio de
água, e bebereis vós, e vossos animais, e vossos
gados.
18 E isto é coisa pouca aos olhos do SENHOR;
dará também aos moabitas em vossas mãos.
19 E vós ferireis a toda cidade fortalecida e a
toda vila bela, e cortareis toda boa árvore, e
cegareis todas as fontes de águas, e destruireis

com pedras toda terra fértil.
20 E aconteceu que pela manhã, quando se
oferece o sacrifício, eis que vieram águas pelo
caminho de Edom, e a terra foi cheia de águas.
21 E todos os de Moabe, quando ouviram que
os reis subiam a lutar contra eles, juntaram-se
desde todos os que cingiam armas de guerra
acima, e puseram-se na fronteira.
22 E quando se levantaram pela manhã, e luziu
o sol sobre as águas, viram os de Moabe desde
longe as águas vermelhas como sangue;
23 E disseram: Sangue é este de espada! Os
reis se revoltaram, e cada um matou a seu
companheiro. Agora, pois, Moabe, à presa!
24 Mas quando chegaram ao campo de Israel,
levantaram-se os israelitas e feriram aos de
Moabe, os quais fugiram diante deles; seguiram,
porém, ferindo aos de Moabe.
25 E assolaram as cidades, e em todas as
propriedades férteis lançou cada um sua pedra,
e as encheram; fecharam também todas as fontes
das águas, e derrubaram todas as boas árvores;
até que em Quir-Haresete somente deixaram
suas pedras; porque os atiradores de funda a
cercaram e a feriram.
26 E quando o rei de Moabe viu que a batalha
o vencia, tomou consigo setecentos homens que
tiravam espada, para romper contra o rei de
Edom, mas não conseguiram.
27 Então arrebatou a seu primogênito que
havia de reinar em seu lugar, e sacrificou-lhe em
holocausto sobre o muro. E havia grande ira em
Israel; e retiraram-se dele, e voltaram a sua terra.

4

1 Uma mulher, das mulheres dos filhos dos
profetas, clamou a Eliseu, dizendo: Teu servo,
meu marido, é morto; e tu sabes que teu servo
era temeroso ao SENHOR; e veio o credor para
tomar-se dois filhos meus por servos.
2 E Eliseu lhe disse: que te farei eu? Declara-
me o que tens em casa. E ela disse: Tua serva
nenhuma coisa tem em casa, a não ser uma
botija de azeite.
3 E ele lhe disse: Vai, e pede para ti vasos em-
prestados de todos teus vizinhos, vasos vazios,
não poucos.
4 Entra logo, e fecha a porta atrás de ti e atrás
teus filhos; e deita em todos os vasos, e em
estando um cheio, põe-o à parte.
5 E partiu-se a mulher dele, e fechou a porta
atrás si e atrás seus filhos; e eles lhe traziam os
vasos, e ela deitava do azeite.
6 E quando os vasos foram cheios, disse a um
filho seu: Traze-me ainda outro vaso. E ele disse:
Não há mais vasos. Então cessou o azeite.
7 Veio ela logo, e contou-o ao homem de Deus,
o qual disse: Vai, e vende o azeite, e paga a teus
credores; e tu e teus filhos vivei do que restar.
8 E aconteceu também que um dia passava
Eliseu por Suném; e havia ali uma mulher rica,
a qual lhe constrangeu a que comesse do pão;
e quando por ali passava, vinha-se à sua casa a
comer do pão.
9 E ela disse a seu marido: Eis que agora, eu
entendo que este que sempre passa por nossa
casa, é homem de Deus santo.

10 Eu te rogo que faças uma pequena câmara
de paredes, e ponhamos nela cama, e mesa, e
cadeira, e candelabro, para que quando vier a
nós, se recolha nela.
11 E aconteceu que um dia veio ele por ali, e
recolheu-se naquela câmara, e dormiu nela.
12 Então disse a Geazi seu criado: Chama a
esta sunamita. E quando ele a chamou, ela se
apresentou diante dele.
13 E disse ele a Geazi: Dize-lhe: Eis que tu tens
sido prestativa por nós com todo este esmero:
que queres que eu faça por ti? Tens necessidade
que fale por ti ao rei, ou ao general do exército?
E ela respondeu: Eu habito em meio de meu
povo.
14 E ele disse: Que, pois, faremos por ela? E
Geazi respondeu: Eis que ela não tem filho, e
seu marido é velho.
15 Disse então: Chama-a. E ele a chamou, e ela
se parou à porta.
16 E ele lhe disse: A este tempo segundo o
tempo da vida, abraçarás um filho. E ela disse:
Não, senhor meu, homem de Deus, não mintas
para tua serva.
17 Mas a mulher concebeu, e pariu um filho a
aquele tempo que Eliseu lhe havia dito, segundo
o tempo da vida.
18 E quando o menino foi grande, aconteceu
que um dia saiu a seu pai, aos ceifeiros.
19 E disse a seu pai: Minha cabeça, minha
cabeça! E ele disse a um criado: Leva-o a sua
mãe.
20 E havendo-lhe ele tomado, e trazido-o a sua
mãe, esteve sentado sobre seus joelhos até meio

dia, e morreu-se.
21 Ela então subiu, e o pôs sobre a cama do
homem de Deus, e fechando-lhe a porta, saiu-se.
22 Chamando logo a seu marido, disse-lhe:
Rogo-te que envies comigo a algum dos criados
e uma das asnas, para que eu vá correndo ao
homem de Deus, e volte.
23 E ele disse: Para que hás de ir a ele hoje?
Não é nova lua, nem sábado. E ela respondeu:
Paz.
24 Depois fez preparar uma jumenta, e disse ao
jovem: Guia e anda; e não me faças deter para
que suba, a não ser quando eu te disser.
25 Partiu-se, pois, e veio ao homem de Deus ao
monte do Carmelo. E quando o homem de Deus
a viu de longe, disse a seu criado Geazi: Eis que
a sunamita:
26 Rogo-te que vás agora correndo a recebê-la,
e dize-lhe: Há paz contigo, com teu marido, e
com teu filho? E ela disse: Paz.
27 E logo que chegou ao homem de Deus no
monte, pegou seus pés. E chegou-se Geazi para
tirá-la; mas o homem de Deus lhe disse: Deixa-a,
porque sua alma está em amargura, e o SENHOR
me encobriu o motivo, e não me revelou.
28 E ela disse: Pedi eu filho a meu senhor? Não
disse eu, que não me enganasses?
29 Então disse ele a Geazi: Cinge teus lombos, e
toma meu bordão em tua mão, e vai; e se alguém
te encontrar, não o saúdes; e se alguém te saudar,
não lhe respondas: e porás meu bordão sobre o
rosto do menino.
30 E disse a mãe do menino: Vive o SENHOR, e
vive tua alma, que não te deixarei.

31 Ele então se levantou, e seguiu-a. E Geazi
havia ido diante deles, e havia posto o bordão
sobre o rosto do menino, mas nem tinha voz nem
sentido; e assim se havia voltado para encontrar
a Eliseu; e declarou-o a ele, dizendo: O jovem
não desperta.
32 E vindo Eliseu à casa, eis que o menino que
estava estendido morto sobre sua cama.
33 Entrando ele então, fechou a porta sobre
ambos, e orou ao SENHOR.
34 Depois subiu, e lançou-se sobre o menino,
pondo sua boca sobre a boca dele, e seus olhos
sobre seus olhos, e suas mãos sobre as mãos
suas; assim se estendeu sobre ele, e aqueceu a
carne do jovem.
35 Voltando-se logo, andou pela casa a uma
parte e a outra, e depois subiu, e estendeu-se
sobre ele; e o jovem espirrou sete vezes, e abriu
seus olhos.
36 Então ele chamou a Geazi, e disse-lhe:
Chama a esta sunamita. E ele a chamou. E
entrando ela, ele lhe disse: Toma teu filho.
37 E assim que ela entrou, lançou-se a seus pés,
e inclinou-se a terra: depois tomou seu filho, e
saiu-se.
38 E Eliseu se voltou a Gilgal. Havia então
grande fome na terra. E os filhos dos profetas
estavam com ele, pelo que disse a seu criado:
Põe uma grande caçarola, e faze sopa para os
filhos dos profetas.
39 E saiu um ao campo a colher ervas, e achou
uma como parreira selvagem, e agarrou dela
uma capa de frutos silvestres; e voltou, e cortou-
as na caçarola da sopa: porque não sabia o que

era.
40 Serviu depois para que comessem os
homens; mas sucedeu que comendo eles daquele
guisado, deram vozes, dizendo: Homem de Deus,
há morte na caçarola! E não o puderam comer.
41 Ele então disse: Trazei farinha. E espalhou-a
na caçarola, e disse: Dá de comer à gente. E não
houve mais mal na caçarola.
42 Veio então um homem de Baal-Salisa, o qual
trouxe ao homem de Deus pães de primícias,
vinte pães de cevada, e trigo novo em sua espiga.
E ele disse: Da ao povo, para que comam.
43 E respondeu seu servente: Como porei isto
diante de cem homens? Mas ele voltou a dizer:
Da ao povo para que comam, porque assim disse
o SENHOR: Comerão, e sobrará.
44 Então ele o pôs diante deles, e comeram, e
sobrou-lhes, conforme a palavra do SENHOR.

5

1 Naamã, general do exército do rei da Síria,
era grande homem diante de seu senhor, e em
alta estima, porque por meio dele o SENHOR
havia dado salvamento à Síria. Era este homem
valente em extremo, mas leproso.
2 E da Síria haviam saído tropas, e haviam
levado cativa da terra de Israel uma menina; a
qual servindo à mulher de Naamã,
3 disse à sua senhora: Se meu senhor rogasse
ao profeta que está em Samaria, ele o sararia de
sua lepra.

4 E Naamã, vindo a seu senhor, declarou-o a
ele, dizendo: Assim e assim disse uma menina
que é da terra de Israel.
5 E disse-lhe o rei da Síria: Anda, vai, e eu
enviarei cartas ao rei de Israel. Partiu, pois, ele,
levando consigo dez talentos de prata, e seis mil
peças de ouro, e dez mudas de roupas.
6 Tomou também cartas para o rei de Israel,
que diziam assim: Logo em chegando a ti estas
cartas, sabe por elas que eu envio a ti meu servo
Naamã, para que o sares de sua lepra.
7 E logo que o rei de Israel leu as cartas, rasgou
suas roupas, e disse: Sou eu Deus, que mate e dê
vida, para que este envie a mim a que sare um
homem de sua lepra? Considerai agora, e vede
como busca ocasião contra mim.
8 E quando Eliseu, homem de Deus ouviu que o
rei de Israel havia rasgado suas roupas, enviou a
dizer ao rei: Por que rasgaste tuas vestes? Venha
agora a mim, e saberá que há profeta em Israel.
9 E veio Naamã com seus cavalos e com seu
carro, e parou-se às portas da casa de Eliseu.
10 Então Eliseu lhe enviou um mensageiro,
dizendo: Vai, e lava-te sete vezes no Jordão, e
tua carne se te restaurará, e serás limpo.
11 E Naamã se foi irritado, dizendo: Eis que
eu dizia para mim: Sairá ele logo, e estando
em pé invocará o nome do SENHOR seu Deus,
e levantará sua mão, e tocará o lugar, e sarará a
lepra.
12 Abana e Farpar, rios de Damasco, não são
melhores que todas as águas de Israel? Se me
lavar neles, não serei também limpo? E voltou-

se, e foi-se irritado.
13 Mas seus criados se chegaram a ele, e
falaram-lhe, dizendo: Pai meu, se o profeta te
mandasse alguma grande coisa, não a farias?
Quanto mais, dizendo-te: Lava-te, e serás limpo?
14 Ele então desceu, e mergulhou sete vezes no
Jordão, conforme a palavra do homem de Deus;
e sua carne se restaurou como a carne de um
menino, e foi limpo.
15 E voltou ao homem de Deus, ele e toda sua
companhia, e pôs-se diante dele, e disse: Eis que
agora conheço que não há Deus em toda a terra,
a não ser em Israel. Rogo-te que recebas algum
presente do teu servo.
16 Mas ele disse: Vive o SENHOR, diante do
qual estou, que não o tomarei. E insistindo-lhe
que tomasse, ele não quis.
17 Então Naamã disse: Rogo-te, pois, não se
dará a teu servo uma carga de um par de mulas
desta terra? Porque de agora em diante teu
servo não sacrificará holocausto nem sacrifício
a outros deuses, a não ser ao SENHOR.
18 Em isto perdoe o SENHOR a teu servo: que
quando meu senhor entrar no templo de Rimom,
e para adorar nele se apoiar sobre minha mão,
se eu também me inclinar no templo de Rimom,
se no templo de Rimom me inclino, o SENHOR
perdoe nisto a teu servo.
19 E ele lhe disse: Vai em paz. Partiu-se, pois,
dele, e caminhou como o espaço de uma milha.
20 Então Geazi, criado de Eliseu o homem de
Deus, disse entre si: Eis que meu senhor poupou
a este sírio Naamã, não tomando de sua mão as

coisas que havia trazido. Vive o SENHOR, que
correrei eu atrás dele, e tomarei dele alguma
coisa.
21 E Geazi seguiu Naamã; e quando Naamã lhe
viu que vinha correndo atrás dele, desceu do
carro para receber-lhe, e disse: Vai bem?
22 E ele disse: Bem. Meu senhor me envia a
dizer: Eis que vieram a mim nesta hora do monte
de Efraim dois rapazes dos filhos dos profetas:
rogo-te que lhes dês um talento de prata, e duas
mudas de roupas.
23 E Naamã disse: Rogo-te que tomes dois
talentos. E ele lhe constrangeu, e atou dois
talentos de prata em dois sacos, e duas mudas de
roupas, e o pôs às costas a dois de seus criados,
que o levassem diante dele.
24 E chegado que houve a um lugar secreto, ele
o tomou da mão deles, e guardou-o em casa: logo
mandou aos homens que se fossem.
25 E ele entrou, e pôs-se diante de seu senhor.
E Eliseu lhe disse: De onde vens, Geazi? E ele
disse: Teu servo não foi a nenhuma parte.
26 O então lhe disse: Não foi também meu
coração, quando o homem voltou de seu carro a
receber-te? É tempo de tomar prata, e de tomar
roupas, olivais, vinhas, ovelhas, bois, servos e
servas?
27 A lepra de Naamã se apegará a ti e à tua
semente para sempre. E saiu de diante dele
leproso, branco como a neve.

6

1 Os filhos dos profetas disseram a Eliseu: Eis

que o lugar em que moramos contigo nos é
estreito.
2 Vamos agora ao Jordão, e tomemos dali cada
um uma viga, e façamo-nos ali lugar em que
habitemos. E ele disse: Andai.
3 E disse um: Rogamos-te que queiras vir com
teus servos. E ele respondeu: Eu irei.
4 Foi-se, pois, com eles; e como chegaram ao
Jordão, cortaram a madeira.
5 E aconteceu que derrubando uma árvore,
caiu o machado na água; e deu vozes, dizendo:
Ah, senhor meu, que era emprestada!
6 E o homem de Deus disse: Onde caiu? E ele
lhe mostrou o lugar. Então cortou ele um pau, e
lançou-o ali; e fez flutuar o ferro.
7 E disse: Toma-o. E ele estendeu a mão, e
tomou-o.
8 Tinha o rei da Síria guerra contra Israel, e
consultando com seus servos, disse: Em tal e tal
lugar estará meu acampamento.
9 E o homem de Deus enviou a dizer ao rei de
Israel: Olha que não passes por tal lugar, porque
os sírios vão ali.
10 Então o rei de Israel enviou a aquele lugar
que o homem de Deus havia dito e alertado-lhe;
e guardou-se dali, não uma vez nem duas.
11 E o coração do rei da Síria foi perturbado
disto; e chamando a seus servos, disse-lhes: Não
me declarareis vós quem dos nossos é do rei de
Israel?
12 Então um dos servos disse: Não, rei, senhor
meu; mas sim que o profeta Eliseu está em Israel,
o qual declara ao rei de Israel as palavras que tu
falas em tua mais secreta câmara.

13 E ele disse: Ide, e olhai onde está, para que
eu envie a tomá-lo. E foi-lhe dito: Eis que ele
está em Dotã.
14 Então enviou o rei ali cavaleiros, e carros, e
um grande exército, os quais vieram de noite, e
cercaram a cidade.
15 E levantando-se de manhã o que servia ao
homem de Deus, para sair, eis que o exército que
tinha cercado a cidade, com cavaleiros e carros.
Então seu criado lhe disse: Ah, senhor meu! Que
faremos?
16 E ele lhe disse: Não tenhas medo: porque
mais são os que estão conosco do que os que
estão com eles.
17 E orou Eliseu, e disse: Rogo-te, ó SENHOR,
que abras seus olhos para que veja. Então o
SENHOR abriu os olhos do jovem, e olhou; e
eis que o monte estava cheio de cavaleiros, e de
carros de fogo ao redor de Eliseu.
18 E logo que os sírios desceram a ele, orou
Eliseu ao SENHOR, e disse: Rogo-te que firas a
esta gente com cegueira. E feriu-os com cegueira,
conforme ao dito de Eliseu.
19 Depois lhes disse Eliseu: Não é este o
caminho, nem é esta a cidade; segui-me, que eu
vos guiarei ao homem que buscais. E guiou-os a
Samaria.
20 E assim que chegaram a Samaria, disse
Eliseu: SENHOR, abre os olhos destes, para que
vejam. E o SENHOR abriu seus olhos, e olharam,
e acharam-se em meio de Samaria.
21 E quando o rei de Israel os havia visto, disse
a Eliseu: Eu os ferirei, pai meu?
22 E ele lhe respondeu: Não os firas; feririas tu

aos que tomaste cativos com tua espada e com
teu arco? Põe diante deles pão e água, para que
comam e bebam, e se voltem a seus senhores.
23 Então lhes foi preparada grande comida: e
quando houveram comido e bebido, enviou-os,
e eles se voltaram a seu senhor. E nunca mais
tropas da Síria vieram à terra de Israel.
24 Depois disto aconteceu, que Ben-Hadade rei
da Síria juntou todo seu exército, e subiu, e pôs
cerco a Samaria.
25 E houve grande fome em Samaria, tendo
eles cerco sobre ela; tanto, que a cabeça de um
asno era vendida por oitenta peças de prata,
e a quarta parte de uma porção de esterco de
pombas por cinco peças de prata.
26 E passando o rei de Israel pelo muro, uma
mulher gritou-lhe, e disse: Socorro, rei, senhor
meu.
27 E ele disse: Se o SENHOR não te salva, de
onde eu tenho de te salvar? Do granário, ou da
prensa de uvas?
28 E disse-lhe o rei: Que tens? E ela respondeu:
Esta mulher me disse: Dá aqui o teu filho, e o
comamos hoje, e amanhã comeremos o meu.
29 Cozinhamos, pois, meu filho, e o comemos.
O dia seguinte eu lhe disse: Dá aqui o teu filho,
e o comamos. Mas ela escondeu seu filho.
30 E quando o rei ouviu as palavras daquela
mulher, rasgou suas roupas, e passou assim pelo
muro: e chegou a ver o povo o saco que trazia
interiormente sobre sua carne.
31 E ele disse: Assim me faça Deus, e assim me
acrescente, se a cabeça de Eliseu filho de Safate
restar sobre ele hoje.

32 Estava naquele tempo Eliseu sentado em sua
casa, e com ele estavam sentados os anciãos: e
o rei enviou a ele um homem. Mas antes que
o mensageiro viesse a ele, disse ele aos anciãos:
Não vistes como este homicida me envia a tirar
a cabeça?
33 Ainda estava ele falando com eles, e eis que o
mensageiro que descia a ele; e disse: Certamente
este mal vem do SENHOR. Para que tenho de
esperar mais ao SENHOR?

7

1 Disse então Eliseu: Ouvi a palavra do SEN-
HOR: Assim disse o SENHOR: Amanhã a estas
horas a medida de boa farinha valerá um siclo,
e duas medidas de cevada um siclo, à porta de
Samaria.
2 E um príncipe sobre cuja mão o rei se
apoiava, respondeu ao homem de Deus, e disse:
Se o SENHOR fizesse agora janelas no céu, seria
isto assim? E ele disse: Eis que tu o verás com
teus olhos, mas não comerás disso.
3 E havia quatro homens leprosos à entrada da
porta, os quais disseram o um ao outro: Para que
nos estamos aqui até que morramos?
4 Se tratarmos de entrar na cidade, pela fome
que há na cidade morreremos nela; e se nos
ficamos aqui, também morreremos. Vamos pois
agora, e passemo-nos ao exército dos sírios; se
eles nos derem a vida, viveremos; e se nos derem
a morte, morreremos.
5 Levantaram-se pois no princípio da noite,
para ir-se ao campo dos sírios; e chegando

aos primeiros abrigos dos sírios, não havia ali
homem.
6 Porque o Senhor havia feito que no campo
dos sírios se ouvisse estrondo de carros, ruído
de cavalos, e barulho de grande exército; e
disseram-se os uns aos outros: Eis que o rei de
Israel pagou contra nós aos reis dos heteus, e aos
reis dos egípcios, para que venham contra nós.
7 E assim se haviam levantado e fugido ao
princípio da noite, deixando suas tendas, seus
cavalos, seus asnos, e o campo como se estava; e
haviam fugido por salvar as vidas.
8 E quando os leprosos chegaram aos primeiros
abrigos, entraram-se em uma tenda, e comeram
e beberam, e tomaram dali prata, e ouro, e
vestido, e foram, e esconderam-no: e volta-
dos, entraram em outra tenda, e dali também
tomaram, e foram, e esconderam.
9 E disseram-se o um ao outro: Não fazemos
bem: hoje é dia de boa nova, e nós calamos: e se
esperamos até a luz da manhã, nos alcançará a
maldade. Vamos pois agora, entremos, e demos
a nova em casa do rei.
10 E vieram, e deram vozes aos guardas da
porta da cidade, e declararam-lhes, dizendo: Nós
fomos ao campo dos sírios, e eis que não havia
ali homem, nem voz de homem, a não ser cavalos
atados, asnos também atados, e o campo como se
estava.
11 E os porteiros deram vozes, e declararam-no
dentro, no palácio do rei.
12 E levantou-se o rei de noite, e disse a seus
servos: Eu vos declararei o que nos fizeram os
sírios. Eles sabem que temos fome, e saíram

das tendas e esconderam-se no campo, dizendo:
Quando houverem saído da cidade, os tomare-
mos vivos,
13 Então respondeu um de seus servos, e disse:
Tomem agora cinco dos cavalos que restaram na
cidade, (porque eles também são como toda a
multidão de Israel que restou nela; também eles
são como toda a multidão de Israel que pereceu);
e enviemos, e vejamos o que há.
14 Tomaram, pois, dois cavalos de um carro, e
enviou o rei atrás o campo dos sírios, dizendo:
Ide, e vede.
15 E eles foram, e seguiram-nos até o Jordão: e
eis que, todo o caminho estava cheio de roupas
e utensílios que os sírios haviam lançado com a
pressa. E voltaram os mensageiros, e fizeram-no
saber ao rei.
16 Então o povo saiu, e saquearam o campo dos
sírios. E foram vendidos uma medida boa de
farinha por um siclo, e duas medidas de cevada
por um siclo, conforme a palavra do SENHOR.
17 E o rei pôs à porta a aquele príncipe sobre
cuja mão ele se apoiava: e atropelou-lhe o povo
à entrada, e morreu, conforme o que havia dito o
homem de Deus, o que falou quando o rei desceu
a ele.
18 Aconteceu, pois, da maneira que o homem
de Deus havia falado ao rei, dizendo: Duas
medidas de cevada por um siclo, e a medida de
boa farinha será vendida por um siclo amanhã a
estas horas, à porta de Samaria.
19 Ao qual aquele príncipe havia respondido ao
homem de Deus, dizendo: Ainda que o SENHOR

fizesse janelas no céu, poderia ser isso? E ele
disse: Eis que tu o verás com teus olhos, mas
não comerás disso.
20 E veio-lhe assim; porque o povo lhe atro-
pelou à entrada, e morreu.

8

1 E Eliseu falou àquela mulher a cujo filho
havia feito viver, dizendo: Levanta-te, vai tu e
toda a tua casa a viver de onde puderes; porque
o SENHOR chamou a fome, a qual virá também
sobre a terra sete anos.
2 Então a mulher se levantou, e fez como o
homem de Deus lhe disse: e partiu-se ela com
sua família, e viveu na terra dos filisteus durante
sete anos.
3 E quando foram passados os sete anos, a
mulher voltou da terra dos filisteus; depois saiu
para clamar ao rei por sua casa, e por suas terras.
4 E havia o rei falado com Geazi, criado do
homem de Deus, dizendo-lhe: Rogo-te que me
contes todas as maravilhas que Eliseu fez.
5 E contando ele ao rei como havia feito viver
a um morto, eis que a mulher, a cujo filho havia
feito viver, veio clamar ao rei por sua casa e por
suas terras. Então Geazi disse: Ó rei, meu senhor,
esta é a mulher, e este é seu filho, ao qual Eliseu
fez viver.
6 E perguntando o rei à mulher, ela lhe contou.
Então o rei lhe deu um eunuco, dizendo-lhe:
Faze-lhe restituir todas as coisas que eram suas, e
todos os frutos das terras desde o dia que deixou
esta terra até agora.

7 E Eliseu foi a Damasco, e Ben-Hadade rei
da Síria estava doente, ao qual deram aviso,
dizendo: O homem de Deus veio aqui.
8 E o rei disse a Hazael: Toma em tua mão
um presente, e vai encontrar-te com o homem
de Deus, e consulta por ele ao SENHOR, dizendo:
Sararei desta doença?
9 Tomou, pois, Hazael em sua mão um presente
de todos os bens de Damasco, quarenta camelos
carregados, e foi ao seu encontro; e chegou, pôs-
se diante dele, e disse: Teu filho Ben-Hadade, rei
da Síria, me enviou a ti, dizendo: Sararei desta
doença?
10 E Eliseu lhe disse: Vai, dize-lhe: Com
certeza não viverás; porque me mostrou que ele
morrerá certamente.
11 E o homem de Deus lhe voltou o rosto
fixamente, até o deixar desconcertado; então o
homem de Deus chorou.
12 Então disse-lhe Hazael: Por que o meu
senhor chora? E ele respondeu: Porque sei o mal
que farás aos filhos de Israel; porás fogo às suas
fortalezas, matarás à espada os seus rapazes,
despedaçarás as suas crianças, e rasgarás o
ventredas suas grávidas.
13 E Hazael disse: O que é o teu servo, um cão,
para que ele faça esta grande coisa? E respondeu
Eliseu: o SENHOR me mostrou que tu serás rei
da Síria.
14 E ele se partiu de Eliseu, e veio a seu senhor,
o qual lhe disse: Que te disse Eliseu? E ele
respondeu: Disse-me que seguramente viverás.
15 O dia seguinte tomou um pano grosso, e
meteu-o em água, e estendeu-os sobre o rosto

de Ben-Hadade, e morreu: e reinou Hazael em
seu lugar.
16 No quinto ano de Jorão filho de Acabe rei
de Israel, e sendo Josafá rei de Judá, começou a
reinar Jeorão filho de Josafá rei de Judá.
17 De trinta e dois anos era quando começou a
reinar, e oito anos reinou em Jerusalém.
18 E andou no caminho dos reis de Israel, como
fez a casa de Acabe, porque uma filha de Acabe
foi sua mulher; e fez o que era mau aos olhos do
SENHOR.
19 Contudo, o SENHOR não quis destruir Judá,
por amor de Davi seu servo, como lhe havia
prometido dar-lhe lâmpada de seus filhos per-
petuamente.
20 Em seu tempo Edom rebelou-se de sob o
domínio de Judá, e puseram rei sobre si.
21 Jeorão, portanto, passou a Seir, e todos seus
carros com ele: e levantando-se de noite feriu
aos edomitas, os quais lhe haviam cercado, e
aos capitães dos carros: e o povo fugiu a suas
moradas.
22 Separou-se não obstante Edom de sob a
domínio de Judá, até hoje. Rebelou-se ademais
Libna no mesmo tempo.
23 Os demais dos feitos de Jeorão, e todas as
coisas que fez, não estão escritos no livro das
crônicas dos reis de Judá?
24 E descansou Jeorão com seus pais, e foi
sepultado com seus pais na cidade de Davi: e
reinou em lugar seu Acazias, seu filho.
25 No ano doze de Jeorão filho de Acabe rei de
Israel, começou a reinar Acazias filho de Jeorão

rei de Judá.
26 De vinte e dois anos era Acazias quando
começou a reinar, e reinou um ano em
Jerusalém. O nome de sua mãe foi Atalia filha
de Onri rei de Israel.
27 E andou no caminho da casa de Acabe, e fez
o que era mau aos olhos do SENHOR, como a casa
de Acabe: porque era genro da casa de Acabe.
28 E foi à guerra com Jorão filho de Acabe a
Ramote de Gileade, contra Hazael rei da Síria; e
os sírios feriram a Jorão.
29 E o rei Jorão se voltou a Jezreel, para curar-
se das feridas que os sírios lhe fizeram diante de
Ramote, quando lutou contra Hazael rei da Síria.
E desceu Acazias filho de Jeorão rei de Judá, para
visitar Jorão filho de Acabe em Jezreel, porque
estava enfermo.

9

1 Então o profeta Eliseu chamou a um dos fil-
hos dos profetas, e disse-lhe: Cinge teus lombos,
e toma esta vasilha de azeite em tua mão, e vai
a Ramote de Gileade.
2 E quando chegares ali, verás ali a Jeú filho
de Josafá filho de Ninsi; e entrando, faze-o
se levantar dentre seus irmãos, e mete-o na
recâmara.
3 Toma logo a vasilha de azeite, e derrama-a
sobre sua cabeça, e dize: Assim disse o SENHOR:
Eu te ungi por rei sobre Israel. E abrindo a porta,
lança-te a fugir, e não esperes.
4 Foi, pois, o jovem, o jovem do profeta, a
Ramote de Gileade.

5 E quando ele entrou, eis que os príncipes
do exército que estavam sentados. E ele disse:
Príncipe, uma palavra tenho que dizer-te. E Jeú
disse: A qual de todos nós? E ele disse: A ti,
príncipe.
6 E ele se levantou, e entrou-se em casa; e
o outro derramou o azeite sobre sua cabeça, e
disse-lhe: Assim disse o SENHOR Deus de Israel:
Eu te ungi por rei sobre o povo do SENHOR, sobre
Israel.
7 E ferirás a casa de Acabe teu senhor, para que
eu vingue o sangue de meus servos os profetas, e
o sangue de todos os servos do SENHOR, da mão
de Jezabel.
8 E perecerá toda a casa de Acabe, e exter-
minarei de Acabe todo macho, tanto ao escravo
como ao livre em Israel.
9 E eu porei a casa de Acabe como a casa de
Jeroboão filho de Nebate, e como a casa de Baasa
filho de Aías.
10 E a Jezabel comerão cães no campo de
Jezreel, e não haverá quem a sepulte. Em
seguida abriu a porta, e lançou a fugir.
11 Depois saiu Jeú aos servos de seu senhor,
e disseram-lhe: Há paz? para que entrou a ti
aquele louco? E ele lhes disse: Vós conheceis ao
homem e suas palavras.
12 E eles disseram: Mentira; declara-o a nós
agora. E ele disse: Assim e assim me falou,
dizendo: Assim disse o SENHOR: Eu te ungi por
rei sobre Israel.
13 Então tomaram prontamente sua roupa, e a
pôs cada um debaixo dele em um trono alto, e
tocaram trombeta, e disseram: Jeú é rei.

14 Assim conjurou Jeú filho de Josafá filho de
Ninsi, contra Jorão. (Estava Jorão guardando a
Ramote de Gileade com todo Israel, por causa de
Hazael rei da Síria.
15 Havia-se, porém, voltado o rei Jorão a
Jezreel, para curar-se das feridas que os sírios
lhe haviam feito, lutando contra Hazael rei da
Síria.) E Jeú disse: Se é vossa vontade, ninguém
escape da cidade, para ir a dar as novas em
Jezreel.
16 Então Jeú cavalgou, e foi-se a Jezreel, porque
Jorão estava ali enfermo. Também Acazias rei de
Judá havia descido a visitar a Jorão.
17 E o atalaia que estava na torre de Jezreel, viu
a tropa de Jeú, que vinha, e disse: Eu vejo uma
tropa. E Jorão disse: Toma um cavaleiro, e envia
a reconhecê-los, e que lhes diga: Há paz?
18 Foi pois o cavaleiro a reconhecê-los, e disse:
O rei diz assim: Há paz? E Jeú lhe disse: Que
tens tu que ver com a paz? Sai da minha frente.
O atalaia deu logo aviso, dizendo: O mensageiro
chegou até eles, e não volta.
19 Então enviou outro cavaleiro, o qual
chegando a eles, disse: O rei diz assim: Há paz?
E Jeú respondeu: Que tens tu que ver com a paz?
Sai da minha frente.
20 O atalaia voltou a dizer: Também este
chegou a eles e não volta: mas o marchar do
que vem é como o marchar de Jeú filho de Ninsi,
porque vem impetuosamente.
21 Então Jorão disse: Prepara. E preparado
que foi seu carro, saiu Jorão rei de Israel, e
Acazias rei de Judá, cada um em seu carro, e

saíram a encontrar a Jeú, ao qual acharam na
propriedade de Nabote de Jezreel.
22 E em vendo Jorão a Jeú, disse: Há paz, Jeú?
E ele respondeu: Que paz, com as fornicações de
Jezabel tua mãe, e suas muitas feitiçarias?
23 Então Jorão virando a mão fugiu, e disse a
Acazias: Traição, Acazias!
24 Mas Jeú flechou seu arco, e feriu a Jorão
entre as costas, e a seta saiu por seu coração,
e caiu em seu carro.
25 Disse logo Jeú a Bidcar seu capitão: Toma-o
e lança-o em um lugar da propriedade de Nabote
de Jezreel. Lembra-te que quando tu e eu íamos
juntos com a gente de Acabe seu pai, o SENHOR
pronunciou esta sentença sobre ele, dizendo:
26 Que eu vi ontem os sangues de Nabote, e
os sangues de seus filhos, disse o SENHOR; e
tenho de dar-te a paga nesta propriedade, disse
o SENHOR. Toma-lhe pois agora, e lança-o na
propriedade, conforme à palavra do SENHOR.
27 E vendo isto Acazias rei de Judá, fugiu
pelo caminho da casa da horta. E siguiu-o Jeú,
dizendo: Feri também a este no carro. E lhe
feriram à subida de Gur, junto a Ibleão. E ele
fugiu a Megido, e morreu ali.
28 E seus servos lhe levaram em um carro a
Jerusalém, e ali lhe sepultaram com seus pais,
em seu sepulcro na cidade de Davi.
29 No décimo primeiro ano de Jorão filho de
Acabe, começou a reinar Acazias sobre Judá.
30 Veio depois Jeú a Jezreel: e quando Jezabel o
ouviu, adornou seus olhos, enfeitou sua cabeça,
e ficou observando em uma janela.

31 E quando entrava Jeú pela porta, ela disse:
Sucedeu bem a Zinri, que matou a seu senhor?
32 Levantando ele então seu rosto até a janela,
disse: Quem é comigo? Quem? E olharam até ele
dois ou três eunucos.
33 E ele lhes disse: Lançai-a abaixo. E eles a
lançaram: e parte de seu sangue foi salpicado
na parede, e nos cavalos; e ele a atropelou.
34 Entrou logo, e depois que comeu e bebeu,
disse: Ide agora a ver aquela maldita, e sepultai-
a; que é filha de rei.
35 Porém quando foram para sepultá-la, não
acharam dela mais que o crânio, e os pés, e as
palmas das mãos.
36 E voltaram, e disseram-no. E ele disse:
A palavra de Deus é esta, a qual ele falou
por meio de seu servo Elias Tisbita, dizendo:
Na propriedade de Jezreel comerão os cães as
carnes de Jezabel.
37 E o corpo de Jezabel foi qual lixo sobre a face
da terra na herdade de Jezreel; de maneira que
ninguém podia dizer: Esta é Jezabel.

10

1 E tinha Acabe em Samaria setenta filhos; e
escreveu cartas Jeú, e enviou-as a Samaria aos
principais de Jezreel, aos anciãos e aos tutores
de Acabe, dizendo:
2 Logo em chegando estas cartas a vós o que
tendes os filhos de vosso senhor, e os que tendes
carros e cavaleiros, a cidade fortificada, e as
armas,

3 Olhai qual é o melhor e ele mais reto dos
filhos de vosso senhor, e ponde-o no trono de seu
pai, e lutai pela casa de vosso senhor.
4 Mas eles tiveram grande temor, e disseram:
Eis que dois reis não puderam resistir-lhe, como
lhe resistiremos nós?
5 E o mordomo, e o governador da cidade, e
os anciãos, e os tutores, enviaram a dizer a Jeú:
Servos teus somos, e faremos tudo o que nos
mandares: não elegeremos por rei a ninguém;
tu farás o que bem te parecer.
6 Ele então lhes escreveu a segunda vez
dizendo: Se sois meus, e quereis obedecer-me,
tomai os chefes dos homens filhos de vosso
senhor, e vinde amanhã a estas horas a mim
a Jezreel. E os filhos do rei, setenta homens,
estavam com os principais da cidade, que os
criavam.
7 E quando as cartas chegaram a eles, tomaram
aos filhos do rei, e degolaram setenta homens, e
puseram suas cabeças em cestos, e enviaram-nas
a Jezreel.
8 E veio um mensageiro que lhe deu as novas,
dizendo: Trouxeram as cabeças dos filhos do rei.
E ele lhe disse: Ponde-as em dois amontoados à
entrada da porta até a manhã.
9 Vinda a manhã, saiu ele, e estando em pé
disse a todo o povo: Vós sois justos: eis que eu
conspirei contra meu senhor, e o mateis: mas
quem matou a todos estes?
10 Sabei agora que da palavra do SENHOR que
falou sobre a casa de Acabe, nada cairá em terra:
e que o SENHOR fez o que disse por seu servo

Elias.
11 Matou então Jeú a todos os que haviam
restado da casa de Acabe em Jezreel, e a todos
seus príncipes, e a todos seus familiares, e a seus
sacerdotes, que não lhe restou ninguém.
12 E levantou-se dali, e veio a Samaria; e
chegando ele no caminho a uma casa de tosa de
pastores,
13 Achou ali aos irmãos de Acazias rei de Judá,
e disse-lhes: Quem sois vós? E eles disseram:
Somos irmãos de Acazias, e viemos a saudar aos
filhos do rei, e aos filhos da rainha.
14 Então ele disse: Prendei-os vivos. E depois
que os tomaram vivos, eles os degolaram junto
ao poço da casa de tosa, quarenta e dois homens,
sem deixar ninguém deles.
15 Partindo-se logo dali encontrou-se com Jon-
adabe filho de Recabe; e depois que o saudou,
disse-lhe: É reto teu coração, como o meu é reto
com o teu? E Jonadabe disse: O é. Pois que o é,
dá-me a mão. E ele lhe deu sua mão. Fê-lo logo
subir consigo no carro.
16 E disse-lhe: Vem comigo, e verás meu zelo
pelo SENHOR. Puseram-no pois em seu carro.
17 E logo que havia Jeú chegado a Samaria,
matou a todos os que haviam restado de Acabe
em Samaria, até extirpá-los, conforme à palavra
do SENHOR, que havia falado por Elias.
18 E juntou Jeú todo o povo, e disse-lhes: Acabe
serviu pouco a Baal; mas Jeú o servirá muito.
19 Chamai-me, pois, logo a todos os profetas
de Baal, a todos seus servos, e a todos seus
sacerdotes; que não falte um, porque tenho um

grande sacrifício para Baal; qualquer um que
faltar, não viverá. Isto fazia Jeú com astúcia,
para destruir aos que honravam a Baal.
20 E disse Jeú: Santificai um dia solene a Baal.
E eles convocaram.
21 E enviou Jeú por todo Israel, e vieram todos
os servos de Baal, que não faltou ninguém que
não viesse. E entraram no templo de Baal, e o
templo de Baal se encheu de fim a fim.
22 Então disse ao que tinha o cargo das
vestiduras: Tira vestiduras para todos os servos
de Baal. E ele lhes tirou vestimentas.
23 E entrou Jeú com Jonadabe filho de Recabe
no templo de Baal, e disse aos servos de Baal:
Olhai e vede que por dita não haja aqui entre vós
algum dos servos do SENHOR, a não ser somente
os servos de Baal.
24 E quando eles entraram para fazer sac-
rifícios e holocaustos, Jeú pôs fora oitenta
homens, e disse-lhes: Qualquer um que deixar
vivo algum daqueles homens que eu pus em
vossas mãos, sua vida será pela do outro.
25 E depois que acabaram eles de fazer o
holocausto, Jeú disse aos de seu guarda e aos
capitães: Entrai, e matai-os; que não escape
ninguém. E os feriram à espada: e os da guarda
e os capitães os lançaram fora, e foram até a
cidade do templo de Baal.
26 E tiraram as estátuas da casa de Baal, e
queimaram-nas.
27 E quebraram a estátua de Baal, e der-
rubaram a casa de Baal, e fizeram-na latrina, até
hoje.

28 Assim extinguiu Jeú a Baal de Israel.
29 Contudo isso Jeú não se separou dos pecados
de Jeroboão filho de Nebate, que fez pecar a
Israel; a saber, seguindo o os bezerros de ouro
que estavam em Betel e em Dã.
30 E o SENHOR disse a Jeú: Porquanto fizeste
bem executando o que era correto diante de
meus olhos, e fizeste à casa de Acabe conforme a
tudo o que estava em meu coração, teus filhos se
sentarão no trono de Israel até a quarta geração.
31 Mas Jeú não cuidou de andar na lei do
SENHOR Deus de Israel com todo seu coração,
nem se separou dos pecados de Jeroboão, o que
havia feito pecar a Israel.
32 Em aqueles dias começou o SENHOR a
diminuir o território de Israel: e feriu-os Hazael
em todos os termos de Israel,
33 Desde o Jordão ao oriente, toda a terra de
Gileade, de Gade, de Rúben, e de Manassés,
desde Aroer que está junto ao ribeiro de Arnom,
a Gileade e a Basã.
34 Os demais dos feitos de Jeú, e todas as coisas
que fez, e toda sua valentia, não estão escritos no
livro das crônicas dos reis de Israel?
35 E dormiu Jeú com seus pais, e sepultaram-no
em Samaria: e reinou em seu lugar Jeoacaz seu
filho.
36 O tempo que reinou Jeú sobre Israel em
Samaria, foi vinte e oito anos.

11

1 E Atalia mãe de Acazias, vendo que seu filho
era morto, levantou-se, e destruiu toda a semente
real.

2 Porém Jeoseba, filha do rei Jeorão, irmã de
Acazias, tomando a Joás filho de Acazias, tirou-
o dentre os filhos do rei, que se matavam, e
ocultou-o de diante de Atalia, a ele e a sua ama,
na câmara das camas, e assim não o mataram.
3 E esteve com ela escondido na casa do
SENHOR durante seis anos; e Atalia foi rainha
sobre aquela terra.
4 Mas ao sétimo ano enviou Joiada, e tomou co-
mandantes de cem, capitães, e gente da guarda,
e meteu-os consigo na casa do SENHOR: e fez com
eles liga, juramentando-os na casa do SENHOR;
e mostrou-lhes ao filho do rei.
5 E mandou-lhes, dizendo: Isto é o que haveis
de fazer: a terceira parte de vós, os que entrarão
o sábado, terão a guarda da casa do rei;
6 E a outra terceira parte estará à porta do Sur,
e a outra terceira parte à porta da entrada dos da
guarda: assim guardareis a casa, para que não
seja invadida.
7 E as duas partes de vós, a saber, todos os
que saem o sábado, tereis a guarda da casa do
SENHOR junto ao rei.
8 E estareis ao redor do rei de todas as partes,
tendo cada um suas armas nas mãos, e qualquer
um que entrar por estas fileiras, seja morto. E
haveis de estar com o rei quando sair, e quando
entrar.
9 Os comandantes de cem, pois, fizeram
tudo como o sacerdote Joiada lhes mandou: e
tomando cada um os seus, a saber, os que
haviam de entrar o sábado, e os que haviam
saído o sábado, vieram a Joiada o sacerdote.

10 E o sacerdote deu aos comandantes de cem
as lanças e os escudos que haviam sido do rei
Davi, que estavam na casa do SENHOR.
11 E os da guarda se puseram em ordem, tendo
cada um suas armas em suas mãos, desde o lado
direito da casa até o lado esquerdo, junto ao altar
e o templo, em derredor do rei.
12 Tirando logo Joiada ao filho do rei, pôs-lhe a
coroa e o testemunho, e fizeram-lhe rei ungindo-
lhe; e batendo as mãos disseram: Viva o rei!
13 E ouvindo Atalia o estrondo do povo que
corria, entrou ao povo no templo do SENHOR;
14 E quando olhou, eis que o rei que es-
tava junto à coluna, conforme o costume, e os
príncipes e os trombetas junto ao rei; e que todo
o povo daquela terra se alegrava, e que tocavam
as trombetas. Então Atalia, rasgando suas
roupas, clamou em gritos: Traição! Traição!
15 Mas o sacerdote Joiada mandou aos coman-
dantes de cem que governavam o exército, e
disse-lhes: Tirai-a fora do recinto do templo, e
ao que a seguir, matai-o à espada. (Porque o
sacerdote disse que não a matassem no templo
do SENHOR.)
16 Deram-lhe, pois, lugar, e quando ia o cam-
inho por de onde entram os cavaleiros à casa do
rei, ali a mataram.
17 Então Joiada fez aliança entre o SENHOR e
o rei e o povo, que seriam povo do SENHOR: e
também entre o rei e o povo.
18 E todo o povo da terra entrou no templo de
Baal, e derrubaram-no: também despedaçaram
inteiramente seus altares e suas imagens, e

mataram a Matã sacerdote de Baal diante dos
altares. E o sacerdote pôs guarnição sobre a casa
do SENHOR.
19 Depois tomou os centuriões, e capitães, e os
da guarda, e a todo o povo da terra, e levaram
ao rei desde a casa do SENHOR, e vieram pelo
caminho da porta dos da guarda à casa do rei; e
sentou-se o rei sobre o trono dos reis.
20 E todo o povo da terra fez alegrias, e a cidade
esteve em repouso, havendo sido Atalia morta à
espada junto à casa do rei.
21 Era Joás de sete anos quando começou a
reinar.

12

1 No sétimo ano de Jeú começou a reinar Joás,
e reinou quarenta anos em Jerusalém. O nome
de sua mãe foi Zíbia, de Berseba.
2 E Joás fez o que era coreto aos olhos do
SENHOR todo o tempo que o sacerdote Joiada o
conduziu.
3 Contudo isso os altos não se tiraram; que
ainda sacrificava e queimava o povo incenso nos
altos.
4 E Joás disse aos sacerdotes: Todo o dinheiro
das santificações que se costuma trazer à casa do
SENHOR, o dinheiro dos que passam no censo, o
dinheiro pelas pessoas, cada qual segundo seu
valor, e todo o dinheiro que cada um de sua
própria vontade põe na casa do SENHOR.
5 Recebam-no os sacerdotes, cada um de seus
familiares, e reparem as fendas do templo de
onde quer que se achar abertura.

6 Porém o ano vinte e três do rei Joás, não
haviam ainda reparado os sacerdotes as aber-
turas do templo.
7 Chamando então o rei Joás ao sacerdote
Joiada e aos sacerdotes, disse-lhes: Por que não
reparais as aberturas do templo? Agora, pois,
não tomeis mais o dinheiro de vossos familiares,
mas sim dai-o para reparar as fendas do templo.
8 E os sacerdotes consentiram em não tomar
mais dinheiro do povo, nem ter cargo de reparar
as aberturas do templo.
9 Mas o sacerdote Joiada tomou uma arca, e fez-
lhe na tampa um furo, e a pôs junto ao altar, à
direita quando se entra no templo do SENHOR; e
os sacerdotes que guardavam a porta, punham
ali todo o dinheiro que se metia na casa do
SENHOR.
10 E quando viam que havia muito dinheiro no
arca, vinha o notário do rei e o grande sacerdote,
e contavam o dinheiro que achavam no templo
do SENHOR, e guardavam-no.
11 E davam o dinheiro suficiente em mão dos
que faziam a obra, e dos que tinham o cargo da
casa do SENHOR; e eles o gastavam em pagar os
carpinteiros e mestres que reparavam a casa do
SENHOR,
12 E os pedreiros e cortadores de pedras; e em
comprar a madeira e pedra lavrada para reparar
as aberturas da casa do SENHOR; e em tudo o que
se gastava na casa para repará-la.
13 Mas daquele dinheiro que se trazia à casa
do SENHOR, não se faziam bacias de prata,
nem saltérios, nem bacias, nem trombetas; nem

nenhum outro vaso de ouro nem de prata se
fazia para o templo do SENHOR:
14 Porque o davam aos que faziam a obra, e
com ele reparavam a casa do SENHOR.
15 E não se tomava em conta aos homens em
cujas mãos o dinheiro era entregue, para que
eles o dessem aos que faziam a obra: porque o
faziam eles fielmente.
16 O dinheiro pelo delito, e o dinheiro pelos
pecados, não se metia na casa do SENHOR;
porque era dos sacerdotes.
17 Então subiu Hazael rei da Síria, e lutou
contra Gate, e tomou-a; e Hazael decidiu subir
contra Jerusalém;
18 Pelo que tomou Joás rei de Judá todas as
ofertas que havia dedicado Josafá, e Jorão e
Acazias seus pais, reis de Judá, e as que ele
havia dedicado, e todo o ouro que se achou nos
tesouros da casa do SENHOR, e na casa do rei, e
enviou-o a Hazael, rei da Síria; e ele se partiu de
Jerusalém.
19 Os demais dos feitos de Joás, e todas as coisas
que fez, não estão escritos no livro das crônicas
dos reis de Judá?
20 E seus servos se levantaram, fizeram uma
conspiração, e mataram a Joás na casa de Milo,
quando ele estava descendo a Sila;
21 Pois Jozacar filho de Simeate, e Jozabade
filho de Somer, seus servos, feriram-lhe, e ele
morreu. E sepultaram-lhe com seus pais na
cidade de Davi, e reinou em seu lugar Amasias
seu filho.

13

1 No ano vinte e três de Joás filho de Acazias,
rei de Judá, começou a reinar Jeoacaz filho de
Jeú sobre Israel em Samaria; e reinou dezessete
anos.
2 E fez o que era mau aos olhos do SENHOR, e
seguiu os pecados de Jeroboão filho de Nebate, o
que fez pecar a Israel; e não se separou deles.
3 E acendeu-se o furor do SENHOR contra
Israel, e entregou-os em mão de Hazael rei da
Síria, e em mão de Ben-Hadade filho de Hazael,
por longo tempo.
4 Mas Jeoacaz orou à face do SENHOR, e o
SENHOR o ouviu: porque olhou a aflição de
Israel, pois o rei da Síria os afligia.
5 (E deu o SENHOR salvador a Israel, e saíram
de sob a mão dos sírios; e habitaram os filhos de
Israel em suas moradas, como antes.
6 Contudo isso não se apartaram dos pecados
da casa de Jeroboão, o que fez pecar a Israel:
neles andaram; e também o bosque permaneceu
em Samaria.)
7 Porque não lhe havia restado gente a Jeoacaz,
a não ser cinquenta cavaleiros, e dez carros, e
dez mil homens a pé; pois o rei da Síria os havia
destruído, e os havia posto como pó para pisar.
8 Os demais dos feitos de Jeoacaz, e tudo o que
fez, e suas valentias, não estão escritos no livro
das crônicas dos reis de Israel?
9 E descansou Jeoacaz com seus pais, e
sepultaram-no em Samaria: e reinou em seu
lugar Joás seu filho.
10 O ano trinta e sete de Joás rei de Judá,
começou a reinar Joás filho de Jeoacaz sobre

Israel em Samaria; e reinou dezesseis anos.
11 E fez o que era mau aos olhos do SENHOR:
não se separou de todos os pecados de Jeroboão
filho de Nebate, o que fez pecar a Israel; neles
andou.
12 Os demais dos feitos de Joás, e todas as coisas
que fez, e seu esforço com que guerreou contra
Amasias rei de Judá, não estão escritos no livro
das crônicas dos reis de Israel?
13 E dormiu Joás com seus pais, e sentou-se
Jeroboão sobre seu trono: e Joás foi sepultado
em Samaria com os reis de Israel.
14 Estava Eliseu enfermo daquela sua enfermi-
dade de que morreu. E desceu a ele Joás rei de
Israel, e chorando diante dele, disse: Meu pai,
meu pai, carro de Israel e seus cavaleiros!
15 E disse-lhe Eliseu: Toma um arco e umas
flechas. Tomou ele então um arco e umas flechas.
16 E disse Eliseu ao rei de Israel: Põe tua mão
sobre o arco. E pôs ele sua mão sobre o arco.
Então pôs Eliseu suas mãos sobre as mãos do
rei,
17 E disse: Abre a janela de até o oriente. E
quando ele a abriu disse Eliseu: Atira. E atirando
ele, disse Eliseu: Flecha de salvação do SENHOR,
e flecha de salvação contra Síria: porque ferirás
aos sírios em Afeque, até consumi-los.
18 E voltou-lhe a dizer: Toma as flechas. E logo
que o rei de Israel as tomou, disse-lhe: Fere a
terra. E ele feriu três vezes, e cessou.
19 Então o homem de Deus, irou-se com ele, lhe
disse: A ferir cinco ou seis vezes, feririas a Síria,
até não restar ninguém: porém agora três vezes
ferirás a Síria.

20 E morreu Eliseu, e sepultaram-no. Entrado
o ano vieram tropas de moabitas à terra.
21 E aconteceu que ao sepultar uns um homem,
subitamente viram uma tropa, e lançaram ao
homem no sepulcro de Eliseu: e quando o morto
chegou a tocar os ossos de Eliseu, reviveu, e
levantou-se sobre seus pés.
22 Hazael, pois, rei da Síria, afligiu a Israel todo
o tempo de Jeoacaz.
23 Mas o SENHOR teve misericórdia deles, e
compadeceu-se deles, e olhou-os, por amor de
seu pacto com Abraão, Isaque e Jacó; e não
quis destruí-los nem lançá-los de diante de si até
agora.
24 E morreu Hazael rei da Síria, e reinou em
seu lugar Ben-Hadade seu filho.
25 E voltou Joás filho de Jeoacaz, e tomou da
mão de Ben-Hadade filho de Hazael, as cidades
que ele havia tomado da mão de Jeoacaz seu pai
em guerra. Três vezes o bateu Joás, e restituiu
as cidades a Israel.

14

1 No ano segundo de Joás filho de Jeoacaz rei
de Israel, começou a reinar Amazias filho de Joás
rei de Judá.
2 Quando começou a reinar era de vinte e cinco
anos, e reinou vinte e nove anos em Jerusalém:
o nome de sua mãe foi Jeoadã, de Jerusalém.
3 E ele fez o que era correto aos olhos do
SENHOR, ainda que não como Davi seu pai: fez
conforme a todas as coisas que havia feito Joás
seu pai.

4 Contudo isso os altos não foram tirados; que
o povo ainda sacrificava e queimava incenso nos
altos.
5 E logo que o reino foi confirmado em sua
mão, feriu a seus servos, os que haviam matado
ao rei seu pai.
6 Mas não matou aos filhos dos que lhe
mataram, conforme o que está escrito no livro
da lei de Moisés, de onde o SENHOR mandou,
dizendo: Não matarão aos pais pelos filhos, nem
aos filhos pelos pais: mas cada um morrerá por
seu pecado.
7 Este feriu também dez mil edomitas no vale
das salinas, e tomou a Selá por guerra, e chamou-
a Jocteel, até hoje.
8 Então Amazias enviou embaixadores a Joás,
filho de Jeoacaz filho de Jeú, rei de Israel,
dizendo: Vem, e vejamo-nos face a face.
9 E Joás rei de Israel enviou a Amazias rei de
Judá esta resposta: O cardo que está no Líbano
enviou a dizer ao cedro que está no Líbano: Da
tua filha por mulher a meu filho. E passaram
os animais selvagens que estão no Líbano, e
pisaram o cardo.
10 Certamente feriste a Edom, e teu coração te
envaideceu: gloria-te, pois, mas fica-te em tua
casa. E por que te intrometerás em um mal, para
que caias tu, e Judá contigo?
11 Mas Amazias não deu ouvidos; pelo que
subiu Joás rei de Israel, e vieram-se de rosto ele
e Amazias rei de Judá, em Bete-Semes, que é de
Judá.
12 E Judá caiu diante de Israel, e fugiram cada

um a suas moradas.
13 Além disso Joás rei de Israel tomou a
Amazias rei de Judá, filho de Joás filho de
Acazias, em Bete-Semes: e veio a Jerusalém,
e rompeu o muro de Jerusalém desde a porta
de Efraim até a porta da esquina, quatrocentos
côvados.
14 E tomou todo o ouro e a prata, e todos os
vasos que foram achados na casa do SENHOR, e
nos tesouros da casa do rei, e os filhos em reféns,
e voltou-se a Samaria.
15 Os demais dos feitos de Joás que executou, e
suas façanhas, e como lutou contra Amasias rei
de Judá, não estão escritos no livro das crônicas
dos reis de Israel?
16 E descansou Joás com seus pais, e foi
sepultado em Samaria com os reis de Israel; e
reinou em seu lugar Jeroboão seu filho.
17 E Amazias, filho de Joás, rei de Judá, viveu
depois da morte de Joás filho de Jeoacaz rei de
Israel, quinze anos.
18 Os demais dos feitos de Amazias não estão
escritos no livro das crônicas dos reis de Judá?
19 E fizeram conspiração contra ele em
Jerusalém, e ele fugiu a Laquis; mas enviaram
atrás dele a Laquis, e ali o mataram.
20 Trouxeram-no logo sobre cavalos, e
sepultaram-no em Jerusalém com seus pais,
na cidade de Davi.
21 Então todo o povo de Judá tomou a Azarias,
que era de dezesseis anos, e fizeram-no rei em
lugar de Amasias seu pai.
22 Ele edificou Elate, e a restituiu a Judá, depois
que o rei descansou com seus pais.

23 O ano quinze de Amazias filho de Joás rei
de Judá, começou a reinar Jeroboão filho de Joás
sobre Israel em Samaria; e reinou quarenta e um
anos.
24 E fez o que era mau aos olhos do SENHOR, e
não se separou de todos os pecados de Jeroboão
filho de Nebate, o que fez pecar a Israel.
25 Ele restituiu os termos de Israel desde
a entrada de Hamate até o mar da planície,
conforme à palavra do SENHOR Deus de Israel,
a qual havia ele falado por seu servo Jonas filho
de Amitai, profeta que foi de Gate-Hefer.
26 Porquanto o SENHOR olhou a muito amarga
aflição de Israel; que não havia escravo nem
livre, nem quem desse ajuda a Israel;
27 E o SENHOR não havia determinado apagar
o nome de Israel de debaixo do céu: portanto, os
salvou por mão de Jeroboão filho de Joás.
28 E o demais dos feitos de Jeroboão, e todas as
coisas que fez, e sua valentia, e todas as guerras
que fez, e como restituiu a Judá em Israel a
Damasco e a Hamate, não está escrito no livro
das crônicas dos reis de Israel?
29 E descansou Jeroboão com seus pais, os reis
de Israel, e reinou em seu lugar Zacarias seu
filho.

15

1 No ano vinte e sete de Jeroboão, rei de Israel,
começou a reinar Azarias, filho de Amazias, rei
de Judá.
2 Quando começou a reinar tinha dezesseis
anos, e reinou cinquenta e dois anos em

Jerusalém; o nome de sua mãe foi Jecolias, de
Jerusalém.
3 E fez o que era correto aos olhos do SENHOR,
conforme todas as coisas que seu pai Amazias
havia feito.
4 Contudo, os altos não foram tirados; pois o
povo ainda sacrificava e queimava incenso nos
altos.
5 Mas o SENHOR feriu ao rei com lepra, e foi
leproso até o dia de sua morte, e habitou em casa
separada. Jotão, filho do rei tinha o cargo do
palácio, governando o povo da terra.
6 Os demais dos feitos de Azarias, e todas as
coisas que fez, não estão escritos no livro das
crônicas dos reis de Judá?
7 Azarias descansou com seus pais, e
sepultaram-no com seus pais na cidade de
Davi; e Jotão, seu filho, reinou em seu lugar.
8 No ano trinta e oito de Azarias rei de Judá,
reinou Zacarias, filho de Jeroboão, sobre Israel
por seis meses.
9 E fez o que era mau aos olhos do SENHOR,
como seus ancestrais haviam feito; ele não se
afastou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate,
o que fez pecar a Israel.
10 Contra ele se conspirou Salum, filho de Jabes,
e o feriu em presença do seu povo; e o matou, e
reinou em seu lugar.
11 Os demais dos feitos de Zacarias, eis que
estão escritos no livro das crônicas dos reis de
Israel.
12 E esta foi a palavra do SENHOR que havia
falado a Jeú, dizendo: Teus filhos até a quarta

geração se sentarão no trono de Israel. E assim
foi.
13 Salum, filho de Jabes, começou a reinar no
ano trinta e nove de Uzias rei de Judá, e reinou
pelo tempo de um mês em Samaria;
14 Pois subiu Menaém, filho de Gadi, de Tirsa,
e veio a Samaria, e feriu Salum, filho de Jabes,
em Samaria, e o matou, e reinou em seu lugar.
15 Os demais dos feitos de Salum, e sua conspir-
ação com que conspirou, eis que estão escritos
no livro das crônicas dos reis de Israel.
16 Então feriu Menaém a Tifsa, e a todos os que
estavam nela, e também seus termos desde Tirsa;
e feriu-a porque não lhe haviam aberto; e fendeu
o ventre de todas as suas grávidas.
17 No ano trinta e nove de Azarias, rei de Judá,
reinou Menaém, filho de Gadi, sobre Israel, por
dez anos, em Samaria.
18 E fez o que era mau aos olhos do SENHOR;
ele não se afastou em todo o seu tempo dos
pecados de Jeroboão, filho de Nebate, o que fez
Israel pecar.
19 E veio Pul, rei da Assíria, à terra; e Menaém
deu a Pul mil talentos de prata para lhe ajudasse
a se firmar no reino.
20 E impôs Menaém este dinheiro sobre Israel,
sobre todos os poderosos e ricos: de cada um
cinquenta siclos de prata, para dar ao rei da
Assíria, e o rei da Assíria voltou, e não ficou ali
na terra.
21 Os demais dos feitos de Menaém, e todas as
coisas que fez, acaso não estão escritas no livro
das crônicas dos reis de Israel?
22 Menaém descansou com seus pais, e reinou

em seu lugar seu filho Pecaías.
23 No ano cinquenta de Azarias rei de Judá,
reinou Pecaías filho de Menaém sobre Israel em
Samaria, dois anos.
24 E fez o que era mau aos olhos do SENHOR:
não se separou dos pecados de Jeroboão filho de
Nebate, o que fez Israel pecar.
25 E conspirou contra ele Peca filho de Re-
malias, capitão seu, e feriu-o em Samaria, no
palácio da casa real, em companhia de Argobe
e de Arié, e com cinquenta homens dos filhos
dos gileaditas; e o matou, e reinou em seu lugar.
26 Os demais dos feitos de Pecaías, e todas as
coisas que fez, eis que estão escritos no livro das
crônicas dos reis de Israel.
27 No ano cinquenta e dois de Azarias rei de
Judá, reinou Peca, filho de Remalias sobre Israel
em Samaria; e reinou vinte anos.
28 E fez o que era mau aos olhos do SENHOR;
não se separou dos pecados de Jeroboão filho de
Nebate, o que fez pecar a Israel.
29 Nos dias de Peca rei de Israel, veio Tiglate-
Pileser rei dos assírios, e tomou a Ijom, Abel-
Bete-Maaca, e Janoa, e Quedes, e Hazor, e
Gileade, e Galileia, e toda a terra de Naftali; e
transportou-os à Assíria.
30 E Oseias filho de Elá fez conspiração contra
Peca filho de Remalias, e feriu-o, e o matou, e
reinou em seu lugar, aos vinte anos de Jotão filho
de Uzias.
31 Os demais dos feitos de Peca, e tudo o que
fez, eis que está escrito no livro das crônicas dos
reis de Israel.
32 No segundo ano de Peca filho de Remalias rei

de Israel, começou a reinar Jotão filho de Uzias
rei de Judá.
33 Quando começou a reinar era de vinte
e cinco anos, e reinou dezesseis anos em
Jerusalém. O nome de sua mãe foi Jerusa filha
de Zadoque.
34 E ele fez o que era correto aos olhos do
SENHOR; fez conforme todas as coisas que havia
feito seu pai Uzias.
35 Com tudo isso os altos não foram tirados; que
o povo sacrificava ainda, e queimava incenso nos
altos. Edificou ele a porta mais alta da casa do
SENHOR.
36 Os demais dos feitos de Jotão, e todas as
coisas que fez, não estão escritos no livro das
crônicas dos reis de Judá?
37 Naquele tempo começou o SENHOR a enviar
contra Judá a Resim rei da Síria, e a Peca filho
de Remalias.
38 E descansou Jotão com seus pais, e foi
sepultado com seus pais na cidade de Davi seu
pai; e reinou em seu lugar Acaz seu filho.

16

1 No ano dezessete de Peca filho de Remalias,
começou a reinar Acaz filho de Jotão rei de Judá.
2 Quando começou a reinar Acaz, era de vinte
anos, e reinou em Jerusalém dezesseis anos: e
não fez o que era correto aos olhos do SENHOR
seu Deus, como Davi seu pai;
3 Antes andou no caminho dos reis de Israel, e
ainda fez passar pelo fogo a seu filho, segundo

as abominações das nações que o SENHOR
expulsou de diante dos filhos de Israel.
4 Também sacrificou, e queimou incenso nos
altos, e sobre as colinas, e debaixo de toda árvore
frondosa.
5 Então Resim rei da Síria, e Peca filho de
Remalias rei de Israel, subiram a Jerusalém para
fazer guerra, e cercar a Acaz; mas não puderam
tomá-la.
6 Naquele tempo Resim rei da Síria restituiu
Elate à Síria, e expulsou aos judeus de Elate; e os
sírios vieram a Elate, e habitaram ali até hoje.
7 Então Acaz enviou embaixadores a Tiglate-
Pileser rei da Assíria, dizendo: Eu sou teu servo
e teu filho: sobe, e defende-me da mão do rei
da Síria, e da mão do rei de Israel, que se
levantaram contra mim.
8 E tomando Acaz a prata e o ouro que se achou
na casa do SENHOR, e nos tesouros da casa real,
enviou um presente ao rei da Assíria.
9 E atendeu-lhe o rei da Assíria; pois subiu
o rei da Assíria contra Damasco, e tomou-a, e
transportou os moradores a Quir, e matou a
Resim.
10 E foi o rei Acaz a encontrar a Tiglate-Pileser
rei da Assíria em Damasco; e visto que havia o
rei Acaz o altar que estava em Damasco, enviou a
Urias sacerdote o desenho e a descrição do altar,
conforme a toda sua feitura.
11 E Urias o sacerdote edificou o altar; con-
forme a tudo o que o rei Acaz havia enviado
de Damasco, assim o fez o sacerdote Urias, antes
que o rei Acaz viesse de Damasco.
12 E logo que veio o rei de Damasco, e viu o

altar, aproximou-se o rei a ele, e sacrificou nele;
13 E acendeu seu holocausto, e sua oferta de
alimentos, e derramou suas libações, e espalhou
o sangue de seus sacrifícios pacíficos sobre o
altar.
14 E o altar de bronze que estava diante do
SENHOR, ele o moveu de diante da parte frontal
da casa, entre o altar e o templo do SENHOR, e o
pôs ao lado do altar até o norte.
15 E o rei Acaz mandou ao sacerdote Urias,
dizendo: No grande altar acenderás o holocausto
da manhã e a oferta de alimentos da noite, e o
holocausto do rei e sua oferta de alimentos, e
também o holocausto de todo o povo da terra
e suas ofertas de alimentos e suas libações; e
espargirás sobre ele todo o sangue do holocausto,
e todo o sangue do sacrifício; e o altar de bronze
será meu para nele consultar.
16 E o sacerdote Urias fez conforme a todas as
coisas que o rei Acaz lhe havia mandado.
17 E cortou o rei Acaz as cintas das bases, e
tirou-lhes as fontes; tirou também o mar de sobre
os bois de bronze que estavam debaixo dele, e o
pôs sobre o piso de pedra.
18 Também a tenda do sábado que haviam
edificado na casa, e a entrada de fora do rei, ele
os moveu do templo do SENHOR, por causa do
rei da Assíria.
19 Os demais dos feitos de Acaz que pôs por
obra, não estão todos escritos no livro das
crônicas dos reis de Judá?
20 E descansou o rei Acaz com seus pais e foi
sepultado com seus pais na cidade de Davi: e
reinou em seu lugar Ezequias seu filho.

17

1 No ano décimo segundo de Acaz rei de Judá,
começou a reinar Oseias filho de Elá em Samaria
sobre Israel; e reinou nove anos.
2 E fez o que era mau aos olhos do SENHOR,
ainda que não como os reis de Israel que antes
dele haviam sido.
3 Contra este subiu Salmaneser rei dos assírios;
e Oseias foi feito seu servo, e pagava-lhe tributo.
4 Mas o rei da Assíria achou que Oseias fazia
conspiração: porque havia enviado embaix-
adores a Sô, rei do Egito, e não pagava tributo
ao rei da Assíria, como cada ano: pelo que o rei
da Assíria lhe deteve, e lhe aprisionou na casa
do cárcere.
5 E o rei da Assíria partiu contra todo aquela
terra, e subiu contra Samaria, e a cercou por três
anos.
6 No nono ano de Oseias, o rei da Assíria tomou
a Samaria, e transportou a Israel a Assíria, e os
pôs em Hala, e em Habor, junto ao rio de Gozã,
e nas cidades dos medos.
7 Porque como os filhos de Israel pecassem
contra o SENHOR seu Deus, que os tirou da terra
do Egito de sob a mão de Faraó rei do Egito, e
temessem a deuses alheios,
8 E andassem nos estatutos das nações que
o SENHOR havia lançado diante dos filhos de
Israel, e nos dos reis de Israel, que fizeram;
9 E os filhos de Israel fizeram secretamente
coisas que não eram corretas, contra o SENHOR
seu Deus, edificando para si altos em todas as
suas cidades, desde as torres das atalaias até as
cidades fortes,

10 E levantaram para si estátuas e bosques
em todo morro alto, e debaixo de toda árvore
frondosa,
11 E queimaram ali incenso em todos os altos,
à maneira das nações que o SENHOR havia
expulsado diante deles, e fizeram coisas muito
más para provocar o SENHOR à ira,
12 Pois serviam aos ídolos, dos quais o SENHOR
lhes havia dito: Vós não haveis de fazer isto;
13 O SENHOR advertia, então, contra Israel
e contra Judá, por meio de todos os profetas,
e de todos os videntes, dizendo: Converte-i-
vos de vossos maus caminhos, e guardai meus
mandamentos e minhas ordenanças, conforme a
todas as leis que eu prescrevi a vossos pais, e que
os enviei por meio de meus servos, os profetas.
14 Mas eles não obedeceram, antes endurece-
ram sua cerviz, como a cerviz de seus pais, os
quais não creram no SENHOR seu Deus.
15 E rejeitaram seus estatutos, e seu pacto
que ele havia concertado com seus pais, e seus
testemunhos que ele havia advertido contra eles;
e seguiram a vaidade, e se fizeram vãos, e
seguiram as nações que estavam ao redor deles,
das quais o SENHOR havia lhes mandado que
não fizessem à maneira delas;
16 E deixaram todos os mandamentos do SEN-
HOR seu Deus, e fizeram para si imagens de dois
bezerros, e também bosques, e adoraram a todo
o exército do céu, e serviram a Baal:
17 E fizeram passar a seus filhos e a suas filhas
por fogo; e deram-se a adivinhações e agouros,
e entregaram-se a fazer o que era mau aos olhos

do SENHOR, provocando-o à ira.
18 O SENHOR, portanto, se irou em grande
maneira contra Israel, e tirou-os de diante de seu
rosto; que não restou a não ser somente a tribo
de Judá.
19 Mas nem ainda Judá guardou os mandamen-
tos do SENHOR seu Deus; antes andaram nos
estatutos de Israel, os quais eles haviam feito.
20 E rejeitou o SENHOR toda a semente de
Israel, e afligiu-os, e entregou-os em mãos de
saqueadores, até lançá-los de sua presença.
21 Porque cortou a Israel da casa de Davi, e
eles se fizeram rei a Jeroboão filho de Nebate;
e Jeroboão desviou a Israel de seguir o SENHOR,
e fez-lhes cometer grande pecado.
22 E os filhos de Israel andaram em todos os
pecados de Jeroboão que ele fez, sem desviar-se
deles;
23 Até que o SENHOR tirou a Israel de diante
de seu rosto, como o havia ele dito por meio
de todos os profetas seus servos: e Israel foi
transportado de sua terra à Assíria, até hoje.
24 E trouxe o rei da Assíria gente de Babilônia,
e de Cuta, e de Hava, e de Hamate, e de
Sefarvaim, e os pôs nas cidades de Samaria, em
lugar dos filhos de Israel; e possuíram a Samaria,
e habitaram em suas cidades.
25 E aconteceu ao princípio, quando
começaram a habitar ali, que não temendo
eles ao SENHOR, enviou o SENHOR contra eles
leões que os matavam.
26 Então disseram eles ao rei da Assíria:
As nações que tu transportaste e puseste nas

cidades de Samaria, não sabem a costume do
Deus daquela terra, e ele lançou leões neles, e
eis que os matam, porque não sabem a costume
do Deus da terra.
27 E o rei da Assíria mandou, dizendo: Levai
ali a algum dos sacerdotes que trouxestes dali, e
vão e habitem ali, e ensinem-lhes o costume do
Deus daquela terra.
28 E veio um dos sacerdotes que haviam
transportado de Samaria, e habitou em Betel, e
ensinou-lhes como haviam de temer ao SENHOR.
29 Mas cada nação fez para si seus deuses, e
puseram-nos nos templos dos altos que haviam
feito os de Samaria; cada nação em sua cidade
onde habitava.
30 Os da Babilônia fizeram a Sucote-Benote, e
os de Cuta fizeram a Nergal, e os de Hamate
fizeram a Asima;
31 Os heveus fizeram a Nibaz e a Tartaque;
e os de Sefarvaim queimavam seus filhos ao
fogo a Adrameleque e a Anameleque, deuses de
Sefarvaim.
32 E temiam ao SENHOR; e fizeram dos do povo
sacerdotes dos altos, os quais sacrificavam para
eles nos templos dos altos.
33 Temiam ao SENHOR, e honravam a seus
deuses, segundo o costume das nações de onde
haviam sido transportados.
34 Até hoje fazem como primeiro; que nem
temem ao SENHOR, nem guardam seus estatutos,
nem suas ordenanças, nem fazem segundo a lei e
os mandamentos que prescreveu o SENHOR aos
filhos de Jacó, ao qual pôs o nome de Israel;
35 Com os quais havia o SENHOR feito pacto,

e lhes mandou, dizendo: Não temereis a outros
deuses, nem os adorareis, nem lhes servireis,
nem lhes sacrificareis:
36 Mas ao SENHOR, que vos tirou da terra do
Egito com grande poder e braço estendido, a
este temereis, e a este adorareis, e a este fareis
sacrifício.
37 Os estatutos e direitos e lei e mandamentos
que vos deu por escrito, cuidareis sempre de
praticá-los, e não temereis deuses alheios.
38 E não esquecereis o pacto que fiz convosco;
nem temereis deuses alheios:
39 Mas temei ao SENHOR vosso Deus, e ele vos
livrará da mão de todos vossos inimigos.
40 Porém eles não escutaram; antes fizeram
segundo seu costume antigo.
41 Assim temeram ao SENHOR aquelas nações,
e juntamente serviram a seus ídolos: e também
seus filhos e seus netos, segundo que fizeram
seus pais, assim fazem até hoje.

18

1 No terceiro ano de Oseias filho de Elá rei de
Israel, começou a reinar Ezequias filho de Acaz
rei de Judá.
2 Quando começou a reinar era de vinte e cinco
anos, e reinou em Jerusalém vinte e nove anos.
O nome de sua mãe foi Abi filha de Zacarias.
3 Fez o que era correto aos olhos do SENHOR,
conforme todas as coisas que havia feito Davi seu
pai.
4 Ele tirou os altos, e quebrou as imagens, e
arrancou os bosques, e fez pedaços a serpente
de bronze que havia feito Moisés, porque até

então lhe queimavam incenso os filhos de Israel;
e chamou-lhe por nome Neustã.
5 No SENHOR Deus de Israel pôs sua esper-
ança: depois nem antes dele não houve outro
como ele em todos os reis de Judá.
6 Porque se chegou ao SENHOR, e não se sepa-
rou dele, mas sim que guardou os mandamentos
que o SENHOR prescreveu a Moisés.
7 E o SENHOR foi com ele; e em todas as coisas
a que saía prosperava. Ele se rebelou contra o
rei da Assíria, e não lhe serviu.
8 Feriu também aos filisteus até Gaza e seus
termos, desde as torres das atalaias até a cidade
fortificada.
9 No quarto ano do rei Ezequias, que era o ano
sétimo de Oseias filho de Elá rei de Israel, subiu
Salmaneser rei dos assírios contra Samaria, e
cercou-a.
10 E tomaram-na ao fim de três anos: isto é, no
sexto ano de Ezequias, o qual era o ano nono de
Oseias rei de Israel, foi Samaria tomado.
11 E o rei da Assíria transportou a Israel à
Assíria, e os pôs em Hala, e em Habor, junto ao
rio de Gozã, e nas cidades dos medos:
12 Porquanto não haviam atendido à voz do
SENHOR seu Deus, antes haviam quebrado o
seu pacto; e todas as coisas que Moisés servo
do SENHOR havia mandado, nem as haviam
escutado, nem praticado.
13 E aos catorze anos do rei Ezequias, subiu
Senaqueribe rei da Assíria contra todas as
cidades fortes de Judá, e tomou-as.
14 Então Ezequias, rei de Judá, mandou dizer
ao rei da Assíria em Laquis: Eu pequei; afasta-te

de mim, e suportarei tudo o que me impuseres.
E o rei da Assíria impôs a Ezequias rei de Judá
trezentos talentos de prata, e trinta talentos de
ouro.
15 Deu, portanto, Ezequias toda a prata que foi
achada na casa do SENHOR, e nos tesouros da
casa real.
16 Então desmontou Ezequias as portas do
templo do SENHOR, e as dobradiças que o
mesmo rei Ezequias havia coberto de ouro, e
deu-o ao rei da Assíria.
17 Depois o rei da Assíria enviou ao rei Eze-
quias, desde Laquis contra Jerusalém, a Tartã
e a Rabe-Saris e a Rabsaqué, com um grande
exército: e subiram, e vieram a Jerusalém. E
havendo subido, vieram e pararam junto ao
aqueduto do tanque de acima,
18 Chamaram logo ao rei, e saiu a eles Eliaquim
filho de Hilquias, que era mordomo, e Sebna
escriba, e Joá filho de Asafe, chanceler.
19 E disse-lhes Rabsaqué: Dizei agora a Eze-
quias: Assim diz o grande rei da Assíria: Que
confiança é esta em que tu estás?
20 Dizes, (por certo palavras de lábios): Tenho
conselho e esforço para a guerra. Mas em que
confias, que te rebelaste contra mim?
21 Eis que tu confias agora neste bordão de
cana quebrada, em Egito, no que se alguém se
apoiar, lhe entrará pela mão, e se lhe passará.
Assim é Faraó, rei do Egito, para todos os que
nele confiam.
22 E se me dizeis: Nós confiamos no SENHOR
nosso Deus: não é aquele cujos altos e altares
tirou Ezequias, e disse a Judá e a Jerusalém:

Diante deste altar adorareis em Jerusalém?
23 Portanto, agora eu te rogo que dês reféns a
meu senhor, o rei da Assíria, e eu te darei dois
mil cavalos, se tu puderes dar cavaleiros para
eles.
24 Como, pois, farás virar o rosto de um capitão
o menor dos servos de meu senhor, ainda que
estais confiantes no Egito por seus carros e seus
cavaleiros?
25 Além disso, acaso eu vim sem o SENHOR a
este lugar, para destruí-lo? Foi o SENHOR que
me disse: Sobe a esta terra, e destrói-a.
26 Então disse Eliaquim filho de Hilquias, e
Sebna e Joá, a Rabsaqué: Rogo-te que fales a teus
servos em siríaco, porque nós o entendemos, e
não fales conosco judaico a ouvidos do povo que
está sobre o muro.
27 E Rabsaqué lhes disse: Enviou-me meu
senhor a ti e a teu senhor para dizer estas
palavras, e não antes aos homens que estão
sobre o muro, para comerem o seu excremento,
e beberem a sua própria urina convosco?
28 Logo Rabsaqué ficou de pé, e clamou em alta
voz na língua judaica, e falou, dizendo: Ouvi a
palavra do grande rei, o rei da Assíria.
29 Assim disse o rei: Não vos engane Ezequias,
porque não vos poderá livrar de minha mão.
30 E não vos faça Ezequias confiar no SENHOR,
dizendo: De certo nos livrará o SENHOR, e esta
cidade não será entregue em mão do rei da
Assíria.
31 Não ouçais a Ezequias, porque assim diz o
rei da Assíria: Fazei comigo paz, e saí a mim, e

cada um comerá de sua vide, e de sua figueira, e
cada um beberá as águas de seu poço;
32 Até que eu venha, e vos leve a uma terra
como a vossa, terra de grão e de vinho, terra
de pão e de vinhas, terra de olivas, de azeite, e
de mel; e vivereis, e não morrereis. Não ouçais
a Ezequias, porque vos engana quando disse: o
SENHOR nos livrará.
33 Acaso algum dos deuses das nações livrou
sua terra da mão do rei da Assíria?
34 Onde está o deus de Hamate, e de Arpade?
Onde está o deus de Sefarvaim, de Hena, e de
Iva? Puderam estes livrar a Samaria de minha
mão?
35 Que deus de todos os deuses das províncias
livrou a sua província de minha mão, para que
livre o SENHOR de minha mão a Jerusalém?
36 E o povo se calou, de maneira que não lhe re-
sponderam palavra: porque havia mandamento
do rei, o qual havia dito: Não lhe respondais.
37 Então Eliaquim filho de Hilquias, que era
mordomo, e Sebna o escriba, e Joá filho de
Asafe, chanceler, vieram a Ezequias, com suas
roupas rasgadas, e contaram-lhe as palavras de
Rabsaqué.

19

1 E quando o rei Ezequias o ouviu, rasgou suas
roupas, e cobriu-se de saco, e entrou-se na casa
do SENHOR.
2 E enviou a Eliaquim o mordomo, e a Sebna
escriba, e aos anciãos dos sacerdotes, vestidos de
sacos a Isaías profeta filho de Amoz,

3 Que lhe dissessem: Assim disse Ezequias:
Este dia é dia de angústia, e de repreensão, e de
blasfêmia; porque os filhos vieram até o ponto
do parto, mas a que dá à luz não tem forças.
4 Talvez ouvirá o SENHOR tua Deus todas as
palavras de Rabsaqué, ao qual o rei dos assírios,
seu senhor, enviou para afrontar o Deus vivo,
e repreenderá pelas palavras que o SENHOR
teu Deus ouviu: portanto, eleva oração pelos
restantes que ainda continuam.
5 Vieram, pois, os servos do rei Ezequias a
Isaías.
6 E Isaías lhes respondeu: Assim direis a
vosso senhor: Assim disse o SENHOR; Não temas
pelas palavras que ouviste, com as quais me
blasfemaram os servos do rei da Assíria.
7 Eis que porei eu nele um espírito, e ouvirá
rumor, e se voltará à sua terra: e eu farei que
em sua terra caia à espada.
8 E regressando Rabsaqué, achou ao rei da
Assíria combatendo a Libna; porque havia ou-
vido que se havia partido de Laquis.
9 E ouviu dizer de Tiraca rei de Etiópia: Eis
que saiu para fazer-te guerra. Então voltou ele,
e enviou embaixadores a Ezequias, dizendo:
10 Assim direis a Ezequias rei de Judá: Não te
engane teu Deus em quem tu confias, para dizer:
Jerusalém não será entregue em mão do rei da
Assíria.
11 Eis que tu ouviste o que fizeram os reis da
Assíria a todas as terras, destruindo-as; e hás tu
de escapar?
12 Livraram-nas os deuses das nações, que

meus pais destruíram, a saber, Gozã, e Harã,
e Rezefe, e os filhos de Éden que estavam em
Telassar?
13 Onde está o rei de Hamate, o rei de Arpade,
o rei da cidade de Sefarvaim, de Hena, e de Iva?
14 E tomou Ezequias as cartas da mão dos
embaixadores; e depois que as leu, subiu à casa
do SENHOR, e estendeu-as Ezequias diante do
SENHOR.
15 E orou Ezequias diante do SENHOR, dizendo:
SENHOR Deus de Israel, que habitas entre os
querubins, tu só és Deus de todos os reinos da
terra; tu fizeste o céu e a terra.
16 Inclina, ó SENHOR, teu ouvido, e ouve; abre,
ó SENHOR, teus olhos, e olha: e ouve as palavras
de Senaqueribe, que enviou a blasfemar ao Deus
vivente.
17 É verdade, ó SENHOR, que os reis da Assíria
destruíram as nações e suas terras;
18 E que puseram no fogo a seus deuses,
porquanto eles não eram deuses, mas sim obra
de mãos de homens, madeira ou pedra, e assim
os destruíram.
19 Agora, pois, ó SENHOR Deus nosso, salva-
nos, te suplico, de sua mão, para que saibam
todos os reinos da terra que só tu, SENHOR, és
Deus.
20 Então Isaías filho de Amoz enviou a dizer a
Ezequias: Assim disse o SENHOR, Deus de Israel:
O que me rogaste acerca de Senaqueribe rei da
Assíria, ouvi.
21 Esta é a palavra que o SENHOR falou contra
ele: Menosprezou-te, escarneceu-te a virgem
filha de Sião; moveu sua cabeça detrás de ti a

filha de Jerusalém.
22 A quem afrontaste e a quem blasfemaste?
E contra quem falaste alto, e levantaste em alto
teus olhos? Contra o Santo de Israel.
23 Por meio de teus mensageiros proferiste
afronta contra o Senhor, e disseste: Com a
multidão de meus carros subi aos cumes dos
montes, às costas do Líbano; e cortarei seus altos
cedros, suas faias escolhidas; e entrarei à morada
de seu termo, à floresta de seu terreno fértil.
24 Eu cavei e bebi as águas alheias, e sequei
com as plantas de meus pés todos os rios de
lugares bloqueados.
25 Nunca ouviste que há muito tempo eu o fiz,
e de dias antigos o formei? E agora o fiz vir, e foi
para desolação de cidades fortes em amontoados
de ruínas.
26 E seus moradores, fracos de mãos, quebran-
tados e confusos, foram qual erva do campo,
como hortaliça verde, e feno dos telhados, que
antes que venha a maturidade é seco.
27 Eu soube teu assentar-te, teu sair e teu
entrar, e teu furor contra mim.
28 Porquanto te iraste contra mim, e teu es-
trondo subiu a meus ouvidos, eu, portanto, porei
meu anzol em tuas narinas, e meu freio em teus
lábios, e te farei voltar pelo caminho por onde
vieste.
29 E isto te será por sinal Ezequias: Este
ano comerás o que nascerá de si mesmo, e no
segundo ano o que nascerá de si mesmo; e ao
terceiro ano semeareis, e colhereis, e plantareis
vinhas, e comereis o fruto delas.
30 E o que houver escapado, o que haverá

restado da casa de Judá, voltará a lançar raiz
abaixo, e dará fruto acima.
31 Porque sairão de Jerusalém remanescentes,
e os que escaparão, do monte de Sião: o zelo do
SENHOR dos exércitos fará isto.
32 Portanto, o SENHOR diz assim do rei da
Assíria: Não entrará nesta cidade, nem lançará
flecha nela; nem virá diante dela escudo, nem
será levantado baluarte contra ela.
33 Pelo caminho que veio se voltará, e não
entrará nesta cidade, diz o SENHOR.
34 Porque eu ampararei a esta cidade para
salvá-la, por causa de mim, e por causa de Davi
meu servo.
35 E aconteceu que a mesma noite saiu o anjo
do SENHOR, e feriu no campo dos assírios cento
oitenta e cinco mil; e quando se levantaram pela
manhã, eis que eram todos cadáveres.
36 Então Senaqueribe, rei da Assíria, partiu-se,
e se foi e voltou a Nínive, onde ficou.
37 E aconteceu que, estando ele adorando no
templo de Nisroque seu deus, Adrameleque e
Sarezer seus filhos o feriram à espada; e fugiram-
se à terra de Ararate. E reinou em seu lugar Esar-
Hadom seu filho.

20

1 Naqueles dias caiu Ezequias enfermo de
morte, e veio a ele Isaías profeta filho de Amoz,
e disse-lhe: o SENHOR disse assim: Dá ordens à
tua casa, porque hás de morrer, e não viverás.
2 Então virou ele seu rosto à parede, e orou ao
SENHOR, e disse:

3 Rogo-te, ó SENHOR, rogo-te faças memória
de que andei diante de ti em verdade e íntegro
coração, e que fiz as coisas que te agradam. E
chorou Ezequias com grande choro.
4 E antes que Isaías saísse até a metade
do pátio, veio a palavra do SENHOR a Isaías,
dizendo:
5 Volta, e dize a Ezequias, príncipe de meu
povo: Assim diz o SENHOR, o Deus de Davi teu
pai: Eu ouvi tua oração, e vi tuas lágrimas: eis
que eu te saro; ao terceiro dia subirás à casa do
SENHOR.
6 E acrescentarei a teus dias quinze anos, e te
livrarei a ti e a esta cidade da mão do rei da
Assíria; e ampararei esta cidade por causa de
mim, e por causa de Davi meu servo.
7 E disse Isaías: Tomai uma pasta de figos. E
tomando-a, puseram sobre a chaga, e sanou.
8 E Ezequias havia dito a Isaías: Que sinal terei
de que o SENHOR me sarará, e que subirei à casa
do SENHOR ao terceiro dia?
9 E respondeu Isaías: Esta sinal terás do
SENHOR, de que fará o SENHOR isto que disse:
Avançará a sombra dez degraus, ou retrocederá
dez degraus?
10 E Ezequias respondeu: Fácil coisa é que a
sombra decline dez degraus: mas, que a sombra
volte atrás dez degraus.
11 Então o profeta Isaías clamou ao SENHOR;
e fez voltar a sombra pelos degraus que havia
descido no relógio de Acaz, dez degraus atrás.
12 Naquele tempo Berodaque-Baladã, filho de
Baladã, rei da Babilônia, enviou cartas e um

presente a Ezequias, porque havia ouvido que
Ezequias havia estado doente.
13 E Ezequias os ouviu, e mostrou-lhes toda
a casa das coisas preciosas, prata, ouro, e
especiaria, e preciosos unguentos; e a casa de
suas armas, e tudo o que havia em seus tesouros:
nenhuma coisa restou que Ezequias não lhes
mostrasse, tanto em sua casa como em todo o
seu domínio.
14 Então o profeta Isaías veio ao rei Ezequias,
e disse-lhe: Que disseram aqueles homens, e de
onde vieram a ti? E Ezequias lhe respondeu: De
distantes terras vieram, de Babilônia.
15 E ele lhe voltou a dizer: Que viram em
tua casa? E Ezequias respondeu: Viram tudo o
que havia em minha casa; nada restou em meus
tesouros que não lhes mostrasse.
16 Então Isaías disse a Ezequias: Ouve a
palavra do SENHOR:
17 Eis que vêm dias, em que tudo o que está em
tua casa, e tudo o que teus pais entesouraram até
hoje, será levado a Babilônia, sem restar nada,
disse o SENHOR.
18 E de teus filhos que sairão de ti, que haverás
gerado, tomarão; e serão eunucos no palácio do
rei da Babilônia.
19 Então Ezequias disse a Isaías: A palavra do
SENHOR que falaste, é boa. Depois disse: Mas
não haverá paz e verdade em meus dias?
20 Os demais dos feitos de Ezequias, e todo o
seu vigor, e como fez o tanque, e o aqueduto, e
meteu as águas na cidade, não está escrito no
livro das crônicas dos reis de Judá?

21 E descansou Ezequias com seus pais, e
reinou em seu lugar Manassés seu filho.

21

1 De doze anos era Manassés quando começou
a reinar, e reinou em Jerusalém cinquenta e
cinco anos: o nome de sua mãe foi Hefzibá.
2 E fez o que era mau aos olhos do SENHOR,
segundo as abominações das nações que o SEN-
HOR havia lançado diante dos filhos de Israel.
3 Porque ele voltou a edificar os altos que
Ezequias seu pai havia derrubado, e levantou
altares a Baal, e fez bosque, como havia feito
Acabe rei de Israel: e adorou a todo o exército
do céu, e serviu àquelas coisas.
4 Também edificou altares na casa do SENHOR,
da qual o SENHOR havia dito: Eu porei meu
nome em Jerusalém.
5 E edificou altares para todo o exército do céu
nos dois átrios da casa do SENHOR.
6 E passou a seu filho por fogo, e olhou em
tempos, e foi agoureiro, e instituiu necromantes
e adivinhos, multiplicando assim o fazer o mal
aos olhos do SENHOR, para provocá-lo à ira.
7 E pôs uma imagem entalhada do bosque que
ele havia feito, na casa da qual havia o SENHOR
dito a Davi e a Salomão seu filho: Eu porei meu
nome para sempre nesta casa, e em Jerusalém, à
qual escolhi de todas as tribos de Israel:
8 E não voltarei a fazer que o pé de Israel seja
movido da terra que dei a seus pais, contanto que
guardem e façam conforme a todas as coisas que

eu lhes mandei, e conforme a toda a lei que meu
servo Moisés lhes mandou.
9 Mas eles não escutaram; e Manassés os
induziu a que fizessem mais mal que as nações
que o SENHOR destruiu diante dos filhos de
Israel.
10 E falou o SENHOR por meio de seus servos
os profetas, dizendo:
11 Porquanto Manassés rei de Judá fez estas
abominações, e fez mais mal que tudo o que
fizeram os amorreus que foram antes dele, e
também fez pecar a Judá em seus ídolos;
12 Portanto, assim disse o SENHOR o Deus de
Israel: Eis que eu trago tal mal sobre Jerusalém
e sobre Judá, que o que o ouvir, lhe retinirão
ambos ouvidos.
13 E estenderei sobre Jerusalém o cordel de
Samaria, e o prumo da casa de Acabe: e eu
limparei a Jerusalém como se limpa um prato,
que depois que o limpam, viram-no sobre sua
face.
14 E desampararei os restantes de minha pro-
priedade, e os entregarei em mãos de seus
inimigos; e serão para saque e para roubo a todos
seus adversários;
15 Porquanto fizeram o mal aos meus olhos, e
me provocaram à ira, desde o dia que seus pais
saíram do Egito até hoje.
16 Além disso, derramou Manassés muito
sangue inocente em grande maneira, até encher
a Jerusalém de extremidade a extremidade; além
de seu pecado com que fez pecar a Judá, para que
fizesse o que era mau aos olhos do SENHOR.

17 Os demais dos feitos de Manassés, e todas
as coisas que fez, e seu pecado que cometeu, não
está tudo escrito no livro das crônicas dos reis
de Judá?
18 E descansou Manassés com seus pais, e foi
sepultado no jardim de sua casa, no jardim de
Uzá; e reinou em seu lugar Amom seu filho.
19 De vinte e dois anos era Amom quando
começou a reinar, e reinou dois anos em
Jerusalém. O nome de sua mãe foi Mesulemete
filha de Haruz de Jotbá.
20 E fez o que era mau aos olhos do SENHOR,
como havia feito Manassés seu pai.
21 E andou em todos os caminhos em que seu
pai andou, e serviu às imundícias às quais havia
servido seu pai, e a elas adorou;
22 E deixou ao SENHOR o Deus de seus pais, e
não andou no caminho do SENHOR.
23 E os servos de Amom conspiraram contra
ele, e mataram ao rei em sua casa.
24 Então o povo da terra feriu a todos os que
haviam conspirado contra o rei Amom; e pôs o
povo da terra por rei em seu lugar a Josias seu
filho.
25 Os demais dos feitos de Amom, que efetuara,
não está tudo escrito no livro das crônicas dos
reis de Judá?
26 E foi sepultado em seu sepulcro no jardim
de Uzá, e reinou em seu lugar Josias seu filho.

22

1 Quando Josias começou a reinar era de oito
anos, e reinou em Jerusalém trinta e um anos. O

nome de sua mãe foi Jedida filha de Adaías de
Bozcate.
2 E fez o que era correto aos olhos do SENHOR,
e andou em todo o caminho de Davi seu pai, sem
desviar-se à direita nem à esquerda.
3 E aos dezoito anos do rei Josias, foi que
enviou o rei a Safã filho de Azalias, filho de
Mesulão, escriba, à casa do SENHOR, dizendo:
4 Vai a Hilquias, sumo sacerdote: dize-lhe
que recolha o dinheiro que se pôs na casa do
SENHOR, que juntaram do povo os guardiões da
porta,
5 E que o ponham em mãos dos que fazem a
obra, que têm cargo da casa do SENHOR, e que
o entreguem aos que fazem a obra da casa do
SENHOR, para reparar as fendas da casa:
6 Aos carpinteiros, aos mestres e pedreiros,
para comprar madeira e pedra lavrada para
reparar a casa;
7 E que não se lhes conte o dinheiro cujo
manejo se lhes confiar, porque eles procedem
com fidelidade.
8 Então disse o sumo sacerdote Hilquias a Safã
escriba: Achei o livro da lei na casa do SENHOR.
E Hilquias deu o livro a Safã, e leu-o.
9 Vindo logo Safã escriba ao rei, deu ao rei
a resposta, e disse: Teus servos juntaram o
dinheiro que se achou no templo, e o entregaram
em poder dos que fazem a obra, que têm cargo
da casa do SENHOR.
10 Também Safã escriba declarou ao rei,
dizendo: Hilquias o sacerdote me deu um livro.
E leu-o Safã diante do rei.
11 E quando o rei ouviu as palavras do livro da

lei, rasgou suas roupas.
12 Logo mandou o rei a Hilquias o sacerdote, e
a Aicã filho de Safã, e a Acbor filho de Micaías, e
a Safã escriba, e a Asaías servo do rei, dizendo:
13 Ide, e perguntai ao SENHOR por mim, e
pelo povo, e por todo Judá, acerca das palavras
deste livro que se achou: porque grande ira do
SENHOR é a que foi acesa contra nós, porquanto
nossos pais não escutaram as palavras deste
livro, para fazer conforme tudo o que nos foi
escrito.
14 Então foi Hilquias o sacerdote, e Aicã e
Acbor e Safã e Asaías, a Hulda profetisa, mulher
de Salum filho de Ticvá filho de Harás, guarda
das vestiduras, a qual morava em Jerusalém na
segunda parte da cidade, e falaram com ela.
15 E ela lhes disse: Assim disse o SENHOR o
Deus de Israel: Dizei ao homem que vos enviou
a mim:
16 Assim disse o SENHOR: Eis que eu trago mal
sobre este lugar, e sobre os que nele moram, a
saber, todas as palavras do livro que leu o rei de
Judá:
17 Porquanto me deixaram, e queimaram in-
censo a deuses alheios, provocando-me à ira em
toda obra de suas mãos; e meu furor se acendeu
contra este lugar, e não se apagará.
18 Mas ao rei de Judá que vos enviou para que
perguntásseis ao SENHOR, direis assim: Assim
disse o SENHOR o Deus de Israel: Porquanto
ouviste as palavras do livro,
19 E teu coração se enterneceu, e te humil-
haste diante do SENHOR, quando ouviste o

que eu pronunciei contra este lugar e contra
seus moradores, que viriam a ser assolados
e malditos, e rasgaste tuas vestes, e choraste
em minha presença, também eu te ouvi, diz o
SENHOR.
20 Portanto, eis que eu te recolherei com teus
pais, e tu serás recolhido a teu sepulcro em paz,
e não verão teus olhos todo o mal que eu trago
sobre este lugar. E eles deram ao rei a resposta.

23

1 Então o rei enviou aviso, e juntaram a ele
todos os anciãos de Judá e de Jerusalém.
2 E subiu o rei à casa do SENHOR com todos
os homens de Judá, e com todos os moradores
de Jerusalém, com os sacerdotes e profetas e
com todo o povo, desde o menor até o maior; e
leu, ouvindo-o eles, todas as palavras do livro do
pacto que havia sido achado na casa do SENHOR.
3 E pondo-se o rei em pé junto à coluna, fez
aliança diante do SENHOR, de que seguiriam
o SENHOR, e guardariam seus mandamentos, e
seus testemunhos, e seus estatutos, com todo o
coração e com toda a alma, e que cumpririam
as palavras da aliança que estavam escritas
naquele livro. E todo o povo confirmou o pacto.
4 Então mandou el rei ao sumo sacerdote
Hilquias, e aos sacerdotes de segunda ordem, e
aos guardiões da porta, que tirassem do templo
do SENHOR todos os vasos que haviam sido
feitos para Baal, e para o bosque, e para toda o
exército do céu; e queimou-os fora de Jerusalém

no campo de Cedrom, e fez levar as cinzas deles
a Betel.
5 E tirou aos sacerdotes pagãos, que haviam
posto os reis de Judá para que queimassem
incenso nos altos nas cidades de Judá, e nos
arredores de Jerusalém; e também aos que
queimavam incenso a Baal, ao sol e à lua, e às
constelações, e a todo o exército do céu.
6 Fez também tirar o bosque fora da casa
do SENHOR, fora de Jerusalém, ao ribeiro de
Cedrom, e queimou-o no ribeiro de Cedrom, e
tornou-o em pó, e lançou o pó dele sobre os
sepulcros dos filhos do povo.
7 Além disso derrubou as casas dos sodomitas
que estavam na casa do SENHOR, nas quais
teciam as mulheres tendas para o bosque.
8 E fez vir todos os sacerdotes das cidades de
Judá, e profanou os altos de onde os sacerdotes
queimavam incenso, desde Gibeá até Berseba; e
derrubou os altares das portas que estavam à
entrada da porta de Josué, governador da cidade,
que estavam à esquerda da porta da cidade.
9 Porém os sacerdotes dos altos não subiam
ao altar do SENHOR em Jerusalém, mas comiam
pães sem levedura entre seus irmãos.
10 Também profanou a Tofete, que está no vale
do filho de Hinom, porque ninguém passasse seu
filho ou sua filha por fogo a Moloque.
11 Tirou também os cavalos que os reis de Judá
haviam dedicado ao sol à entrada do templo
do SENHOR, junto à câmara de Natã-Meleque
eunuco, a qual ficava nos recintos; e queimou ao
fogo os carros do sol.

12 Derrubou também o rei os altares que
estavam sobre o terraço da sala de Acaz, que
os reis de Judá haviam feito, e os altares que
havia feito Manassés nos dois átrios da casa do
SENHOR; e dali correu e lançou o pó no ribeiro
de Cedrom.
13 Também profanou o rei os altos que estavam
diante de Jerusalém, à direita do monte da
destruição, os quais Salomão rei de Israel havia
edificado a Astarote, abominação dos sidônios,
e a Camos abominação de Moabe, e a Milcom
abominação dos filhos de Amom.
14 E quebrou as estátuas, e arrancou os
bosques, e encheu o lugar deles de ossos de
homens.
15 Igualmente o altar que estava em Betel, e
o alto que havia feito Jeroboão filho de Nebate,
o que fez pecar a Israel, aquele altar e o alto
destruiu; e queimou o alto, e o tornou em pó,
e pôs fogo ao bosque.
16 E voltou-se Josias, e vendo os sepulcros que
estavam ali no monte, enviou e tirou os ossos
dos sepulcros, e queimou-os sobre o altar para
contaminá-lo, conforme à palavra do SENHOR
que havia profetizado o homem de Deus, o qual
havia anunciado estes negócios.
17 E depois disse: Que monumento é este que
vejo? E os da cidade lhe responderam: Este é o
sepulcro do homem de Deus que veio de Judá,
e profetizou estas coisas que tu fizeste sobre o
altar de Betel.
18 E ele disse: Deixai-o; ninguém mova seus
ossos: e assim foram preservados seus ossos, e

os ossos do profeta que havia vindo de Samaria.
19 E todas as casas dos altos que estavam nas
cidades de Samaria, as quais haviam feito os reis
de Israel para provocar a ira, tirou-as também
Josias, e fez delas como havia feito em Betel.
20 Também matou sobre os altares a todos
os sacerdotes dos altos que ali estavam, e
queimou sobre eles ossos de homens, e voltou-
se a Jerusalém.
21 Então mandou o rei a todo o povo, dizendo:
Fazei a páscoa ao SENHOR vosso Deus, conforme
o que está escrito no livro desta aliança.
22 Não foi feita tal páscoa desde os tempos dos
juízes que governaram a Israel, nem em todos os
tempos dos reis de Israel, e dos reis de Judá.
23 Aos dezoito anos do rei Josias foi feita aquela
páscoa ao SENHOR em Jerusalém.
24 Também expulsou Josias os necromantes,
adivinhos, e ídolos, e todas as abominações que
se viam na terra de Judá e em Jerusalém, para
cumprir as palavras da lei que estavam escritas
no livro que o sacerdote Hilquias havia achado
na casa do SENHOR.
25 Não houve tal rei antes dele que se con-
vertesse ao SENHOR de todo seu coração, e de
toda sua alma, e de todas suas forças, conforme
a toda a lei de Moisés; nem depois dele nasceu
outro tal.
26 Contudo isso, o SENHOR não se desviou
do ardor de sua grande ira, com que se havia
encendido sua ira contra Judá, por todas as
provocações com que Manassés lhe havia irri-
tado.

27 E disse o SENHOR: Também tirarei de
minha presença a Judá, como tirei a Israel, e
abominarei a esta cidade que havia escolhido, a
Jerusalém, e à casa da qual havia eu dito: Meu
nome será ali.
28 Os demais dos feitos de Josias, e todas as
coisas que fez, não está tudo escrito no livro das
crônicas dos reis de Judá?
29 Em aqueles dias Faraó Neco rei do Egito
subiu contra o rei da Assíria ao rio Eufrates, e
saiu contra ele o rei Josias; mas aquele assim que
lhe viu, o matou em Megido.
30 E seus servos o puseram em um carro, e
trouxeram-no morto de Megido a Jerusalém, e
sepultaram-no em seu sepulcro. Então o povo da
terra tomou a Jeoacaz filho de Josias, e ungiram-
lhe e puseram-no por rei em lugar de seu pai.
31 De vinte e três anos era Jeoacaz quando
começou a reinar, e reinou três meses em
Jerusalém. O nome de sua mãe foi Hamutal, filha
de Jeremias de Libna.
32 E ele fez o que era mau aos olhos do
SENHOR, conforme todas as coisas que seus pais
haviam feito.
33 E lançou-o preso Faraó Neco em Ribla na
província de Hamate, para que ele não reinasse
em Jerusalém; e impôs sobre a terra uma multa
de cem talentos de prata, e um de ouro.
34 Então Faraó Neco pôs por rei a Eliaquim
filho de Josias, em lugar de Josias seu pai, e
mudou-lhe o nome no de Jeoaquim; e tomou a
Jeoacaz, e levou-o ao Egito, e morreu ali.
35 E Jeoaquim pagou a Faraó a prata e o ouro;

mas fez tributar a terra para dar o dinheiro
conforme ao mandamento de Faraó, tirando a
prata e ouro do povo da terra, de cada um
segundo a avaliação de sua riqueza, para dar a
Faraó Neco.
36 De vinte e cinco anos era Jeoaquim quando
começou a reinar, e onze anos reinou em
Jerusalém. O nome de sua mãe foi Zebida filha
de Pedaías, de Ruma.
37 E fez o que era mau aos olhos do SENHOR,
conforme todas as coisas que seus pais haviam
feito.

24

1 Em seu tempo subiu Nabucodonosor, rei
de Babilônia, ao qual Jeoaquim serviu por três
anos; depois voltou-se contra e se rebelou contra
ele.
2 O SENHOR, porém, enviou contra ele tropas
de caldeus, e tropas de sírios, e tropas de
moabitas, e tropas de amonitas; os quais enviou
contra Judá para que a destruíssem, conforme a
palavra do SENHOR que havia falado por meio
dos seus servos, os profetas.
3 Certamente foi por ordem do SENHOR que
veio isto contra Judá, para tirá-la de sua pre-
sença, pelos pecados de Manassés, conforme
tudo o que ele fez;
4 Também pelo sangue inocente que derramou,
pois encheu Jerusalém de sangue inocente; o
SENHOR, portanto, não quis perdoar.
5 Os demais dos feitos de Jeoaquim, e todas as
coisas que fez, não estão escritos no livro das

crônicas dos reis de Judá?
6 E descansou Jeoaquim com seus pais, e reinou
em seu lugar seu filho Joaquim.
7 E nunca mais o rei do Egito saiu de sua terra;
porque o rei da Babilônia lhe tomou tudo o que
era seu, desde o rio do Egito até o rio de Eufrates.
8 Tinha Joaquim dezoito anos quando começou
a reinar, e reinou em Jerusalém três meses. O
nome de sua mãe foi Neusta filha de Elnatã, de
Jerusalém.
9 E fez o que era mau aos olhos do SENHOR,
conforme todas as coisas que seu pai havia feito.
10 Naquele tempo subiram os servos de Nabu-
codonosor rei da Babilônia contra Jerusalém e a
cidade foi cercada.
11 Veio também Nabucodonosor rei da Ba-
bilônia contra a cidade, quando seus servos a
tinham cercado.
12 Então saiu Joaquim rei de Judá, para render-
se ao rei da Babilônia, ele, e sua mãe, e seus
servos, e seus príncipes, e seus eunucos; e o
rei da Babilônia o prendeu no oitavo ano de seu
reinado.
13 E tirou dali todos os tesouros da casa do SEN-
HOR, e os tesouros da casa real, e despedaçou
todos os utensílios de ouro que havia feito
Salomão rei de Israel na casa do SENHOR, como
o SENHOR havia dito.
14 E levou em cativeiro toda Jerusalém, todos
os príncipes, e todos os homens valentes, até dez
mil cativos, e todos os artesãos e ferreiros; que
não restou ninguém, exceto os pobres do povo
da terra.
15 Também levou cativo Joaquim à Babilônia,

assim como a mãe do rei, as mulheres do rei,
os seus eunucos, e os poderosos daquela terra;
cativos os levou de Jerusalém à Babilônia.
16 A todos os homens de guerra, que foram sete
mil, e aos oficiais e ferreiros, que foram mil, e
a todos os valentes para fazer a guerra, levou
cativos o rei da Babilônia.
17 E o rei da Babilônia pôs como rei em lugar
de Joaquim a Matanias, tio dele, e mudou-lhe o
nome para Zedequias.
18 De vinte e um anos era Zedequias quando
começou a reinar, e reinou em Jerusalém onze
anos. O nome de sua mãe foi Hamutal filha de
Jeremias, de Libna.
19 E fez o que era mau aos olhos do SENHOR,
conforme a tudo o que havia feito Jeoaquim.
20 Assim aconteceu por causa da ira do SEN-
HOR contra Jerusalém e Judá, até que os expul-
sou de sua presença. E Zedequias se rebelou
contra o rei da Babilônia.

25

1 E aconteceu aos nove anos de seu reinado,
no mês décimo, aos dez do mês, que Nabu-
codonosor rei da Babilônia veio com todo seu
exército contra Jerusalém, e cercou-a; e levan-
taram contra ela rampas de cerco ao redor.
2 E esteve a cidade cercado até o décimo
primeiro ano do rei Zedequias.
3 Aos nove do mês prevaleceu a fome na
cidade, que não houve pão para o povo da terra.
4 Aberta já a cidade, fugiram de noite todos os
homens de guerra pelo caminho da porta que
estava entre os dois muros, junto aos jardins do

rei, estando os caldeus ao redor da cidade; e o
rei se foi caminho da campina.
5 E o exército dos caldeus seguiu o rei, e tomou-
o nas planícies de Jericó, e todo o seu exército
se dispersou dele.
6 Tomado, pois, o rei, trouxeram-no ao rei
da Babilônia a Ribla, e proferiram contra ele
sentença.
7 E degolaram aos filhos de Zedequias em sua
presença; e a Zedequias tiraram os olhos, e acor-
rentado com correntes levaram-no à Babilônia.
8 No mês quinto, aos sete do mês, sendo o ano
dezenove de Nabucodonosor rei da Babilônia,
veio a Jerusalém Nebuzaradã, capitão dos da
guarda, servo do rei da Babilônia.
9 E queimou a casa do SENHOR, e a casa do rei,
e todas as casas de Jerusalém; e todas as casas
dos príncipes queimou a fogo.
10 E todo o exército dos caldeus que estava
com o capitão da guarda, derrubou os muros de
Jerusalém ao redor.
11 E aos do povo que haviam restado na
cidade, e aos que se haviam juntado ao rei
da Babilônia, e aos que haviam restado da
população, transportou-o Nebuzaradã, capitão
dos da guarda.
12 Mas dos pobres da terra deixou Nebuzaradã,
capitão dos da guarda, para que lavrassem as
vinhas e as terras.
13 E quebraram os caldeus as colunas de
bronze que estavam na casa do SENHOR, e as
bases, e o mar de bronze que estava na casa do
SENHOR, e levaram o bronze disso à Babilônia.

14 Levaram-se também as caldeiras, e as pás,
e as tenazes, e as colheres, e todos os vasos de
bronze com que ministravam.
15 Incensários, bacias, os que de ouro, em ouro,
e os que de prata, em prata, tudo o levou o
capitão dos da guarda;
16 As duas colunas, um mar, e as bases que
Salomão havia feito para a casa do SENHOR: não
havia peso de todos estes vasos.
17 A altura da uma coluna era dezoito côvados
e tinha encima um capitel de bronze, e a altura
do capitel era de três côvados; e sobre o capitel
havia um enredado e romãs ao redor, todo de
bronze: e semelhante obra havia na outra coluna
com o enredado.
18 Tomou então o capitão dos da guarda a
Seraías o sacerdote principal, e a Sofonias o
segundo sacerdote, e três guardas da porta;
19 E da cidade tomou um eunuco, o qual
comandava os soldados, e cinco homens dos
assistentes do rei, que se acharam na cidade; e ao
principal escriba do exército, que fazia o registro
da gente daquela terra; e sessenta homens do
povo da terra,
20 Nebuzaradã, capitão da guarda, tomou-os e
os levou a Ribla, ao rei da Babilônia.
21 E o rei da Babilônia os feriu e matou em Ri-
bla, em terra de Hamate. Assim foi transportado
Judá de sobre sua terra.
22 E ao povo que Nabucodonosor rei da Ba-
bilônia deixou em terra de Judá, pôs por gov-
ernador a Gedalias, filho de Aicã filho de Safã.
23 E ouvindo todos os príncipes do exército,

eles e sua gente, que o rei da Babilônia havia
posto por governador a Gedalias, vieram-se a ele
em Mispá, a saber, Ismael filho de Netanias, e
Joanã filho de Careá, e Seraías filho de Tanumete
netofatita, e Jazanias filho do maacatita, eles com
os seus subordinados.
24 Então Gedalias lhes fez juramento, a eles e
aos seus subordinados, e disse-lhes: Não temais
de ser servos dos caldeus; habitai na terra, e
servi ao rei da Babilônia, e vos irá bem.
25 Mas no mês sétimo veio Ismael filho de
Netanias, filho de Elisama, da família real, e com
ele dez homens, e feriram a Gedalias, e morreu,
assim como os judeus e os caldeus que estavam
com ele em Mispá.
26 E levantando-se todo o povo, desde o menor
até o maior, com os capitães do exército, foram-
se ao Egito por temor dos caldeus.
27 E aconteceu aos trinta e sete anos do
cativeiro de Joaquim rei de Judá, no décimo
segundo mês, aos vinte e sete do mês, que Evil-
Merodaque rei da Babilônia, no primeiro ano de
seu reinado, concedeu favor a Joaquim rei de
Judá, tirando-o da prisão.
28 E falou-lhe bem, e pôs seu assento em
posição de maior honra do que o assento dos reis
que estavam com ele na Babilônia.
29 E mudou-lhe as roupas de sua prisão, e
comeu sempre diante dele todos os dias de sua
vida.
30 E foi-lhe continuamente dada a sua sub-
sistência diária da parte do rei, por todos os dias
de sua vida.

Bíblia Livre

The Holy Bible in Brazilian Portuguese, updated from from the 1819 translation by João Ferreira de Almeida, Textus Receptus edition

A Bíblia Sagrada em português do Brasil, atualizada a partir da tradução de 1819 de João Ferreira de Almeida, edição Textus Receptus

copyright © 2018 Diego Santos, Mario Sérgio, e Marco Teles

Language: Português (Portuguese)

Dialect: Brasil

Como dar crédito à Bíblia Livre

A Bíblia Livre tem uso livre, porém a menção da obra de forma adequada é obrigatória. Essa menção pode ser feita de qualquer maneira razoável, dependendo do meio, em conformidade com a Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil. Uma sugestão de créditos é a seguinte:
Todas as Escrituras em português citadas são da Bíblia Livre (BLIVRE), Copyright © Diego Santos, Mario Sérgio, e Marco Teles, http://sites.google.com/site/biblialivre/ - fevereiro de 2018. Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil (http://creativecommons.org/licenses/by/3.0/br/). Reprodução permitida desde que devidamente mencionados fonte e autores.
Lembre-se que a Bíblia Livre é um trabalho em andamento, por isso sempre indique a data correta da versão.
Onde o espaço não for suficiente, tal como tweets, folhetos pequenos, slides de apresentações etc. basta usar a sigla BLIVRE.
This translation is made available to you under the terms of the Creative Commons Attribution license 4.0.
You may share and redistribute this Bible translation or extracts from it in any format, provided that:

- You include the above copyright and source information.
- If you make any changes to the text, you must indicate that you did so in a way that makes it clear that the original licensor is not necessarily endorsing your changes.

Pictures included with Scriptures and other documents on this site are licensed just for use with those Scriptures and documents. For other uses, please contact the respective copyright owners.
Note that in addition to the rules above, revising and adapting God's Word involves a great responsibility to be true to God's Word. See Revelation

22:18-19.

2022-03-08

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 18 Apr 2025 from source files dated 31 Aug 2023
6bb330f1-7052-5621-84e8-71b0bef5307b